

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta Feia
25 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIJACENTES N.º 17

N.º 6.185

A MUDANÇA DA CAPITAL O Aumento Será Hoje Aprovado na Câmara em Sessão Extraordinária

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. presidente da República assinou, na sua recente passagem em Cuiabá, a mensagem que será enviada ao Congresso capeando os votos e alegações da comissão formada para estudar a futura localização da Capital da República, termos do § 1º, artigo 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

A referida comissão dividiu-se, opinando sete de seus membros pelo plano goiano, sustentando a tradição dos positivistas "mudancionistas" e alegando, mais, o aproveitamento dos minuciosos trabalhos de exame e pesquisa no território considerado, levados a efeito em 1892 pela comissão presidida pelo eminente cientista sr. Luiz Cruls. A outra opinião, sustentada por seis membros da comissão, preferia edificar a nova capital no Triângulo Mineiro, apoiando-se em razões de ordem geopolíticas, renovando as velhas considerações estratégicas dos constituintes de 1891.

O sr. presidente da República, na sua mensagem, declara judiciosamente que já não se trata de discutir o assunto em vista do dispositivo constitucional que o relacionou nos fatos consumados. Agora trata-se de cumprir os dispositivos legais, o que não exclui o respeito à legalidade as considerações de prudência, bom senso e oportunidade que devem presidir a todas as decisões governamentais.

A ideia da mudança da capital do país brotou ainda na monarquia, de uma interessante monarquia do sr. visconde de Porto Seguro. As ponderações do eminente historiador eram todas de ordem militar. O sr. Porto Seguro estava influenciado pelas ameaças da guerra Christie e mais ainda pela demonstração naval dos norte-americanos diante de Valparaíso. Os riscos da situação da capital de um país destituído de poder naval pareciam então iminentes e insuperáveis desde que exposta as agressões dos canhões de Marinha. Nenhuma das grandes cidades, sede dos governos nacionais e da organização de sua defesa, estavam meados do século passado, situada no litoral ou ao menos facilmente acessível por via marítima e fluvial. Esses eram as razões do sr. visconde de Porto Seguro para pedir a remoção da antiga Corte Imperial para uma cidade no interior do território.

Os positivistas, que, graças à disciplina ideológica, não obstante o seu pequeno número e a limitação das suas ideias ortodoxas, lograram exercer notável influência na primeira constituinte republicana, impuseram, sem renovação dos argumentos do Varnhagen, a localização da sede do Estado Federal nos confins do sertão, então inteiramente desconhecido, do planalto goiano.

O espírito de rotina e a falta de imaginação dos constituintes de 1834, quando o avião de guerra já devastava as larguezas territoriais — permitiram que fossem mantidos os dispositivos praticamente peremptórios. Os constituintes de 1946, mais idesculpavelmente ainda, conservaram a determinação do século passado, quando Londres se viu severamente bombardeada pelos aviões alemães e, logo depois, pela aviação britânica. Berlim era arrasada, enquanto os norte-americanos, manejando as bombas atômicas desmanchavam literalmente o Império do Sol Nascente.

Nenhum dos argumentos militares do sr. visconde de Porto Seguro subsistia diante dos grandes progressos da ciência humana aplicados às obras de destruição na guerra. Mesmo as tracas alegações quanto à conveniência econômica, social e política da localização central da Metrópole da República, foram totalmente estrangalhadas pelas constatações das linhas de navegação aérea, as quais colocaram o Rio de Janeiro, com seus magníficos aeroportos e bases, no centro territorial do país. Ainda há poucos dias fez-se a experiência da nova trajetória aérea direta Rio-Manaus em 6 horas, o que demonstra cabalmente que, pelos ares, estamos tomando posse efetiva de todo o imenso território brasileiro.

Restaria provar a conveniência da mudança da capital pela imprestabilidade urbanista desta que tanto nos orgulha. Mas essa prova é absolutamente impossível, porque o Rio de Janeiro é hoje uma das grandes cidades do mundo, quer por sua população, sua construção, suas instalações administrativas, sua organização estatal, como também por seu porto comercial e militar, o seu parque industrial, suas comunicações rápidas, fáceis e seguras com os quatro cantos do país.

Logo não há dúvida que a Constituição encerrou o assunto ordenando a mudança da capital para os cantos de Goiás. Nesse caso, porém, anote-se mais uma vez urgente e necessário motivo para revertermos uma lei institucional que, por tantos aspectos e intenções, se mostra contrária aos interesses morais e materiais da República.



Lider Acúrcio Torres

O projeto que reajusta os vencimentos dos funcionários civis e militares da União será aprovado hoje. Para isso, o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, combinou ontem a convocação de uma sessão extraordinária da Câmara, a qual se realizará à noite.

A DISCUSSÃO COMEÇARÁ A TARDE

Está o projeto, incluído na Ordem do Dia, da sessão ordinária, quando será iniciada a sua discussão. Apesar do grande número de oradores inscritos, já foram tomadas medidas visando o mais rápido andamento da proposição, sendo

que a sessão extraordinária será destinada exclusivamente à sua votação definitiva. Das centenas de emendas apresentadas, somente sete tiveram parecer favorável, as quais provavelmente serão votadas em bloco, como também em bloco serão votadas as rejeitadas na Comissão de Finanças.

Nenhum Branco Achado na Última Maloca Visitada

PORTO VELHO, 24 (Do correspondente) — Não se encontra o tenente Fernando, nem nenhum homem civilizado, na última das malocas atingidas pela expedição. Essa informação foi transmitida pelos expedicionários, por meio de sinais de bandeiras, a um avião da F. A. B. que sobrevoou hoje o acampamento do pessoal comandado pelo capitão Gerson de Oliveira.

RUMO A OUTRA MALOCA

A expedição seguirá agora, sem perder as esperanças rumo a outra maloca, prosseguindo em suas investigações.

FRACASSOU JOÃO CHAVES

O guia João Chaves, que dizia conhecer o caminho para a selva do Guaporé, fracassou inteiramente no orientar a expedição, não combinando suas informações com o observado pelos que nele confiaram.

CHAMADO O CAP. GERSON A PORTO VELHO

PORTO VELHO, 24 (Do correspondente) — O tenente Vilela, da guarnição desta Capital, enviou ao capitão Gerson uma mensagem sugerindo a sua volta a Porto Velho a fim de aguardar aqui a vinda do helicóptero e de aviões da FAB para novo reconhecimento de outros setores.

VAI O HELICÓPTERO

O major-general Morris Jr., chefe da Seção do Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, atendendo a solicitação do ministro Canro, Bart Perella da Costa, comunicou-lhe que dentro em pouco serão postos à disposição do Ministério da Guerra dois aviões e um helicóptero especialmente para o transporte das pesquisas sobre o paradeiro do tenente Fernando Gomes de Oliveira.

UM TIPO NOVO DE AVIAÇÃO

Um dos aviões cedidos é um C-47. O outro é um C-52, o novo, que conduzirá o helicóptero. O material, cedido pelo Departamento de Aeronáutica dos Estados Unidos, vem acompanhado de uma equipe de oficiais e práticos especializados, operando de uma base localizada em Porto Velho.

Adiam os Russos as Eleições em Berlim; o Desprestigio em Consequencia do Bloqueio

BERLIM, 24 (De Walter Kuntze, correspondente da U. P.) — O governador militar soviético, marechal Vassily Sokolovsky, ordenou o adiamento por um ano das eleições que se deviam realizar em Berlim este outono, do

mesmo tempo em que se iniciavam negociações secretas locais destinadas a recolher a retirada das forças militares aliadas e soviéticas das zonas onde fazem contato os três setores de ocupação da capital germanica.

AS RAZÕES DO ADIAMENTO

Os observadores interpretam o adiamento das eleições como uma manobra para evitar sua detenção pelos russos. Os soviéticos puseram em liberdade, ontem, funcionários norte-americanos e cinco agentes de polícia alemães que haviam sido sequestrados, e os britânicos corresponderam hoje em liberdade a funcionários soviéticos de Berlim, o comandante Ivan Lepedev, que foi detido ontem na zona britânica por transitar com seu automóvel em excesso de velocidade.

A proposta de retirada das forças militares foi feita por funcionários subalternos norte-americanos a funcionários soviéticos de igual categoria, em caráter extra-oficial, porém ganhou caráter semi-oficial quando foi aceita pelo comandante Kotikov. A proposta está sendo estudada, embora ainda em planos subternos, e contém dois pontos principais: I) — Retirada de todas as forças militares, exceto feitas as patrulhas das polícias militares britânica, norte-americana e soviética do setor da praça de Potsdam, para onde convergem as três zonas de ocupação.

II) — Batidas conjuntas soviéticas, britânicas e norte-americanas contra centros de mercado negro nos setores vizinhos à praça de Potsdam. Tanto Kotikov como o governador militar norte-americano

americanos e britânicos estão "protegendo os traficantes do mercado negro e pistoleros" para evitar sua detenção pelos russos. Os soviéticos puseram em liberdade, ontem, funcionários norte-americanos e cinco agentes de polícia alemães que haviam sido sequestrados, e os britânicos corresponderam hoje em liberdade a funcionários soviéticos de Berlim, o comandante Ivan Lepedev, que foi detido ontem na zona britânica por transitar com seu automóvel em excesso de velocidade.

As autoridades confirmam em por em vigor um plano de "Pacificação" em breves dias, antes mesmo da reunião da Assembleia Municipal de Berlim, dia que se recita seja aproveitado pelos soviéticos para reiniciar suas atividades e ataques contra os setores ocidentais. Uma formação de avôes de caça russos "Yak" voou hoje sobre o setor norte-americano de Berlim, violando assim a disposição de segurança. Isso deu origem ao temor de que sejam dificultadas as negociações que estão sendo levadas a efeito no caso de que os norte-americanos resolvam apresentar um protesto.

Os aviões que se chocaram sobre Hanua regressavam vazios do aeródromo de Tempelhof, nesta cidade.

Testemunhas de vista dizem que os aviões descreviam círculos por entre bancos de nuvens e, a seguir, aparentemente de instruções para aterrissar no aeródromo de Rhein Main ou no aeródromo de Wiesbaden.



Relator Gustavo Capanema

Pronto Stalin Para Uma Fórmula de Conciliação

PARIS, 24 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Os despachos diplomáticos recebidos de Moscou revelam que o marechal Stalin parece estar disposto a aceitar uma fórmula conciliatória no que diz respeito ao impasse de Berlim.

INTERVEIO CONTRA O "IMPASSE"

Revelam tais despachos que o chefe do governo russo interveio, pessoalmente para conjurar qualquer impasse nas discussões que ora se realizam no Kremlin.

Sabe-se, segundo as notícias que chegam aqui, que o marechal Stalin deu mostra de uma atitude conciliável sobrepondo até o ministro do Exterior, Molotov, no que diz respeito à boa vontade.

As discussões abrangem atualmente, além dos problemas de Berlim, os da Alemanha em geral, demonstrando assim a possibilidade de um maior entendimento entre o Ocidente e o Oriente.

Sabe-se que as novas formulações apresentadas pelos russos foram já transmitidas para os governos de Washington, Paris, e Grã-Bretanha, não se sabendo, contudo, a natureza destas novas propostas.

Segundo se sabe, Stalin está disposto a agir, nas atuais discussões em forma conciliatória a fim de afastar a ameaça de um rompimento entre os dois grupos.

No entanto, tais informações foram colhidas com certo "otimismo cauteloso", pelos círculos diplomáticos e governamentais de Paris.

Uma fonte bem informada declarou ao INS que, até agora, não existe uma base sólida que permita determinar se as novas propostas de Stalin têm em vista, exclusivamente, o prosseguimento das discussões ou um sincero desejo de chegar-se a um acordo entre o leste e o oeste.

Um informante autorizado mostrou-se esperanoso de que as atuais atitudes do Kremlin não representem algo de parecido com o que caracterizou as discussões de 1939, realizadas na capital russa.

Substituto ao Projeto Das Vagas do Partido Comunista

É juridicamente aceitável e politicamente conveniente o projeto de lei, oriundo do Senado, regulando o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas — conclui o parecer do deputado Gustavo Capanema, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. O relator apresentou, entretanto, um substitutivo estabelecendo, desde logo, um critério para regular o novo quociente eleitoral resultante. Pediram vistas da matéria os deputados Afonso Arinos de Melo Franco, Pacheco de Oliveira e Vieira de Melo.

O PARECER CAPANEMA

É o seguinte, na íntegra, o parecer Gustavo Capanema: "O Senado Federal enviou à Câmara dos Deputados um projeto de lei, regulando o preenchimento dos lugares tornados vagos, nos corpos legislativos, por motivo da cassação de registro de partido político com fundamento no art. 141, § 13, da Constituição.

A meu ver, o projeto não contém inconstitucionalidade, e dispõe sobre a matéria por uma forma aceitável sob o aspecto jurídico, e conveniente do ponto de vista político.

Pareceu-me conveniente, todavia, oferecer à consideração da Comissão de Constituição e Justiça um substitutivo, que mantem, com redação ligeiramente modificada, a solução proposta pelo Senado Federal, inovando-a, porém, no ponto que diz respeito à determinação do quociente eleitoral, que servirá de base ao preenchimento dos lugares deixados pelos representantes eleitos segundo o princípio proporcional.

O projeto do Senado Federal regula este ponto de um modo impreciso, deixando ao Tribunal Superior Eleitoral a fixação do critério a ser adotado. Pareceu-me que ao Congresso Nacional é que cabe determinar, em termos precisos, esse critério, não somente pela natureza de suas funções políticas, mas ainda pelos próprios termos da resolução n.º 2674, de 16 de março deste ano, do Tribunal Superior Eleitoral.

O assunto do projeto e do substitutivo comporta explanação detida, que farei oralmente perante a Comissão de Constituição e Justiça, e também em plenário, se, com a aceitação desse substitutivo, me for dada a honra de prosseguir como relator da matéria.

O SUBSTITUTIVO O substitutivo, que proponho é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os lugares tornados vagos, nos corpos legislativos, em consequência da cassação de registro de partido, com fundamento no preceito do art. 141, § 13, da Cons-

tituição, caberão a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originado os mandatos extintos.

Art. 2º — Para o efeito da atribuição dos lugares vagos, deixados pelos representantes eleitos segundo o princípio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral tendo em vista os fundamentos da cassação de registro do partido, determinará que se altere ou mantenha o quociente eleitoral verificado.

§ 1º — Se a cassação tiver sido determinada por nulidade do registro, ou por motivo superveniente ao registro mas anterior à eleição, alterar-se-á o quociente eleitoral, equiparando-se a votos em branco os votos da legenda extinta.

§ 2º — Se a cassação houver decorrido de motivo superveniente ao registro e posterior à eleição, manter-se-á o quociente eleitoral, equiparando-se a votos em branco os votos da legenda extinta.

Art. 3º — A diplomação dos candidatos, nos termos do artigo anterior, far-se-á com exclusão dos seus nomes em abando, não podendo o partido que os tenha registrado.

Parágrafo único — O mesmo abandonará o partido pelo território nacional ou estadual, data conhecimento ao corpo le-

(Conclui na 8.ª pag.)

Fecha a Rússia os Consulados

MOSCOU, 25 (INS) —

A Rússia decidiu fechar todos os consulados soviéticos nos Estados Unidos, podendo ao mesmo tempo, o imediato fechamento do consulado norte-americano de Vladivostok, segundo uma nota divulgada pelo governo soviético.

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Condestável do Império

O Exército brasileiro comemora hoje o dia do seu grande patrono, o marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. Esse inculto soldado, pelos seus relevantes serviços prestados à pátria no tempo do Império, agigantou-se no culto dos seus conterrâneos e se transformou num símbolo não só da sua classe como da própria Nação.

A vida de Lima e Silva é um livro aberto a todas as gerações brasileiras. Lá encontrarão sempre os mesmos exemplos admiráveis e completos de lealdade, civismo, sacrifícios, renúncias e disciplina consciente. Não se aponta um ato da vida do "Condestável do Império" que se possa citar como desastrosos da sua glória.

Figura de Síntese, como o classificou um dos seus biógrafos, Caxias tornou-se uma personalidade central na história do Brasil, quando este lutava pela consolidação da unidade nacional, quando ódios e paixões políticas ameaçavam destruir o patrimônio que nos legaram os heróis da Guerra Holandesa. Caxias pôs-se a serviço dessa causa, com a convicção de que os seus compatriotas, mais cedo ou mais tarde, lhe haveriam de fazer justiça.

Militar, na concepção exata do termo, militar completo, impoluto, Caxias teve, entretanto, um profundo espírito civil. Vencedor de revoluções, nunca humilhou, nunca se vingou do adversário. Terminada a refrega, o chefe militar desaparecia para dar lugar ao cidadão. Aos vencidos estendia as mãos, com generosidade talvez difícil nos tempos de hoje.

Esta lista, ministro, chefe de gabinete, Caxias mostrou a elevação dos seus nobres sentimentos de homem público quando condicionou aceitar a missão de organizar um ministério à concessão da anistia ampla aos bispos condenados, d. Vital e d. Macedo Costa. Não fosse essa alta compreensão cívica do grande soldado, aqueles pastores da Igreja Católica continuariam até o fim a sofrer as consequências dos ódios religiosos da época.

A obra de Caxias como estadista pode-se equiparar aos seus serviços de soldado. Teve em todos os instantes a visão de uma pátria forte, unida e respeitada, sob o signo da paz e da ordem. O guerreiro de tantas campanhas memoráveis não era um guerreiro de profissão. Sua espada invicta só entrava em ação para defesa do Brasil e nunca para oprimir os cidadãos. Sua verdadeira profissão foi a de servidor da Nação, em todos os setores onde era chamado. Presidente de Províncias e ministro de Estado, Lima e Silva revelou sua brilhante capacidade de administrador. O soldado-estadista deixou, assim, sulcos profundos na história da nossa terra.

A imortalidade consagrou-o como um dos vultos maiores do Brasil e da América. Felizmente somos ricos de valores morais a encher os anais das nossas tradições. Não é difícil encontrar esses valores que nos vêm desde a época da colônia. Mártires, soldados, estadistas, formam eles a lealdade dos nossos grandes mortos. Mortos queridos que não podem, nem devem ser esquecidos. Caxias é um deles. É necessário que os brasileiros se honrem a memória desses homens, não somente com o respeito aos seus méritos, mas, sobretudo, seguindo os exemplos magníficos que eles nos dão.

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Medalha de Sangue do Brasil

O secretário geral interino do Ministério da Guerra solicita, por nosso intermédio, que os reservistas feridos em ação durante a campanha da Itália, assim como os pais e herdeiros dos militares mortos no teatro de operações de guerra e dos vitimados pelos torpedamentos dos navios brasileiros, por ocasião da

última grande guerra, se dirijam por carta ou outro meio qualquer, aquela Secretaria, localizada no 8º andar do Palácio da Guerra, no Distrito Federal, solicitando a concessão "Sangue do Brasil", com as quais foram agraciados os referidos militares, esclarecendo devidamente o grau de parentesco, residência, localidade, município e Estado, para a devida remessa da concessão em apreço.

O QUE SE DIZ:

...QUE o ministro da Marinha, tendo se comprometido a mostrar ao deputado Soares Filho, relator da anistia aos ex-alunos da Escola Naval, o projeto de reforma dos Estatutos da Escola, pelo qual se permitiria o regresso dos ex-alunos — vem postergando o cumprimento da promessa...

...QUE, assim, após três adiamentos sucessivos, comprometeu-se o ministro definitivamente a mostrar ao deputado fluminense...

...QUE, a respeito, tem sido muito apreciada em todos os meios, inclusive nos estudantes, a atitude digna, correta e discreta dos aspirantes...

...QUE nos 20 primeiros dias de julho último o abastecimento de carne ao Rio foi maior que durante todo o mês de julho de 1946 e 1947...

...QUE, dessa forma, a crise de carne na cidade não provém de sua falta, mas das informações alarmantes que ocasionam excessos e consequentes desequilíbrios nas compras do produto...

...QUE tanto não há falta de gado para o corte que o seu preço baixou...

...QUE se faz notória, em todos os círculos, a confiança inspirada pela ação do governador Mangabeira, de tal sorte que basta anunciar-se a presença do governador balano em qualquer assunto para generalizar-se a certeza de que o mesmo se resolverá e de acordo com seu ponto de vista...

Casas Para os Associados Dos Institutos

O PRESIDENTE da República determinou, em recente decreto, que 50 por cento das reservas dos institutos de previdência e caixas de aposentadoria deverão ser aplicadas no financiamento de casas para seus associados.

Infelizmente, a maioria dos institutos e caixas ainda não cumpriu a ordem do chefe da Nação, como acentuamos há dias.

Ontem, entretanto, o IAPETC reabriu a sua cartela imobiliária, dando assim um exemplo que deve ser seguido pelos demais institutos. A única maneira eficiente de combater a gravíssima crise de habitações em que se debatem as classes menos favorecidas da fortuna é, sem dúvida, construir casas em número suficiente. O decreto do general Dutra teve aquele objetivo.

O Municipalismo e a Responsabilidade Dos Prefeitos

Fora de dúvida que o município, sendo a célula política e econômica da Nação, deve merecer toda a atenção dos Poderes Executivos e Legislativos da União e dos Estados. Os programas governamentais e a legislação a ser elaborada precisam levar em conta sempre os problemas municipais, de cuja solução dependem o progresso e o bem-estar geral do país. Notasse, aliás, essa preocupação nos altos meios administrativos e parlamentares do Brasil atualmente.

É necessário, porém, que os prefeitos e vereadores saibam corresponder à confiança do povo brasileiro, tirando desse ambiente favorável ao municipalismo todas as vantagens possíveis. E, para isso, impõe-se antes de tudo, que se ponha termo ao velho vício da polifunção.

O município não deve continuar sendo apenas a arena das lutas facciosas e de tantos crimes contra a economia, as finanças e a própria vida dos seus habitantes. Já vai longe o tempo em que só a oposição tinha de pagar impostos. Não se compreende mais que a justiça se faça sentir simplesmente contra os que estão "de fora". As verbas arrecadadas e as que foram cedidas pela União devem ser aplicadas em obras de utilidade pública e não no "empreguismo" para contentar parentes, amigos e correligionários da situação dominante. Os prefeitos brasileiros têm, portanto, grande responsabilidade no momento. Que não descreditem o movimento nacional em prol do municipalismo.

Humberto Bastos Carvão, Inconsciência e Iprevidência

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Vai se formando a impressão de que a maioria do nosso Poder Legislativo se transforma progressivamente numa força de entrave ao desenvolvimento da economia nacional. A nossa esperança — a mais forte das nossas esperanças — era que, integrado o Brasil no sistema democrático, com o necessário exercício das liberdades públicas, fossemos encaminhados para uma tarefa de recuperação econômica no seu mais largo sentido. O nosso desejo — o nosso maior desejo — era que os problemas, saindo dos compartimentos estanques da ditadura, encontrassem na Casa da Lei as suas soluções mais racionais, com o indispensável respeito à dignidade nacional. Infelizmente — repetimos — os observadores imparciais registram o contrário e a voz popular vai se avolumando, a opinião do povo vai crescendo contra o Congresso, sob o efeito da incompreensão ali existente dos fundamentais problemas da Nação.

Não bastam as levandades do sr. Barreto Pinto atacando, sem objetividade nem autoridade, respeitáveis estabelecimentos bancários. Não chegam os confusos monólogos liberaloides do sr. Tristão da Cunha. Não é suficiente o humorismo de admirável sabor provinciano do sr. Alomar Baleeiro para tratar das mais sérias questões que envolvem o futuro do Brasil. Agora, o Congresso, por uma grande maioria de votos, resolve passar atestado de óbito ao carvão nacional.

Não estudaram os ilustres deputados o projeto de isenção de direitos para o carvão estrangeiro com o verdadeiro sentido nacional que lhes compete. E, entretanto, verificamos que estamos diante de um assunto crucial para a nossa estabilidade econômica e para a segurança interna. E ao invés de chegarem à conclusão de que é preciso ampliar a exploração desse combustível sólido, ao invés de promoverem junto ao Governo Federal as medidas necessárias para que fortaleçamos a produção desse combustível, consolidando assim, à base do carvão, a independência da grande área econômica do extremo sul, os ilustres representantes do povo se resolvem pelo caminho mais simplista, mais perigoso, mais dissolvente, que é o da isenção de direitos.

As nossas divisas já se esgotam de mil maneiras para a compra de artigos estrangeiros. E enquanto as grandes nações industriais aperfeiçoam os seus processos de fabricação de borracha, mica, cera de carnaúba, cristal de rocha em formulas sintéticas,

libertando-se assim dos palcos exportadores de matérias primas, como o nosso, o Congresso brasileiro — esse mesmo Congresso brasileiro que lutamos para instalar com o nosso sacrifício, as nossas renúncias e os nossos votos — facilita inadvertidamente que continuemos na dependência absoluta de mais um artigo básico. Já não chega o trigo para alimento do povo, que não produzimos; não é suficiente a subordinação ao combustível líquido, para dar movimento às nossas máquinas; não impressiona a desarticulação completa de nossa vida econômica provocada por uma série de tratados infelizes. Agora, para maior humilhação do Brasil, vamos voltar a importar o carvão.

Decididamente estamos num período de inconsciência nacional. Decididamente temos um prazer sádico em repetir a imprevidência que assinou as várias etapas d' evolução brasileira. Nessa imprevidência e com essa inconsciência findaremos, não resta a menor dúvida, reduzidos àquela colônia de plantação dos tropicais, orgulho dos nossos irmãos lusitanos. E o maior e mais rico país da América do Sul continuará apenas com essa magnífica paisagem como motivo de sonetos e com os seus aglomerados humanos como referências sociológicas, indicados com certa melancolia pelos estudiosos como "o país que não soube progredir"...

que lançam mão os locadores ou sublocadores só são possíveis e não se extinguem por causa da falta de habitações. E a crise de habitações não terminará jamais se cada vez se aumentarem mais as restrições legais ao uso da propriedade, desanimando a inversão de capitais em negócios imobiliários.

A Opinião dos Nossos Leitores

O PRIMEIRO CANDIDATO

Envia-nos o sr. Silo Gonçalves um manifesto à Nação, lançando a sua própria candidatura à presidência da República, na qualidade de candidato independente e sob a legenda "Partido Solidarista Brasileiro". Gular-se-á o sr. Silo — veterano candidato de outras sucessões presidenciais, pelo lema olímpico: "O ideal é comparecer às olimpíadas e não somente vitoriar-se". Por aí se vê que não tem grandes pretensões a ocupar ainda no futuro quadrilheir a curul presidencial. Quer somente acompanhar. Boa sorte.

LEI DO INQUILINATO

Tereza Fonseca lembra aos legisladores e ao público em geral os perigos representados por tentativas recentes de incluir na Lei do Inquilinato certos dispositivos que são portas abertas para burlas contra os locadores. Em primeiro lugar cita a permissão para despejo no caso de desentendimento entre sublocador e sublocatário, o que é de iniquidade flagrante. O segundo artifício é o pedido de casa para uso próprio a inquilinos que há mais de 5 e até 10 anos nelas residem. O locador, que nunca sentiu necessidade do prédio, pede-o apenas para forçar um entendimento, isto é, um pedido de luvus ou de pagamentos "por fora". Há também o pedido de quartos e salas, pelo sublocador, para uso próprio, com o que não concorda a missivista.

Sobre esses assuntos este jornal já se tem manifestado várias vezes e não cabe aqui mais um comentário. Lembrem-se, contudo, que os artifícios todos de

que lançam mão os locadores ou sublocadores só são possíveis e não se extinguem por causa da falta de habitações. E a crise de habitações não terminará jamais se cada vez se aumentarem mais as restrições legais ao uso da propriedade, desanimando a inversão de capitais em negócios imobiliários.

ALÉM DE QUEDA, COICE

Queixa-se o sr. Alcino Pimentel Medeiros, motorista do transporte de leite 6-27-10, de que, juntamente com o seu patrão José Martins da Costa, foi assaltado pelo investigador José Machado Wanderley, próximo ao cemitério de Inhauma. Além disso, o investigador agora o persegue acusando-o de comunista, com o que dificulta o processo originado pela agressão e em curso no 22º Distrito Policial. O sr. Alcino acusa o investigador Wanderley de haver extorquido ao seu patrão primeiro Cr\$ 600,00 e depois mais Cr\$ 3.000,00, sob pena de não deixar que ele escape jamais da sua nomeação de comunista. Como os policiais encontram na polícia a boa vontade que só a eles é deferida, tem o sr. Alcino o destemor quase suicida de contar tudo ao jornal, na esperança de que o general Lima Câmara tome conhecimento do fato e procure informar-se do que ocorre no 22º Distrito.

COISAS DE S. PAULO

De São Paulo vem uma carta que traz a assinatura de um dos parlamentares paulistas de mais destacada atuação na Assembléia Legislativa contra o sr. Ademar de Barros. A carta não foi escrita pelo deputado. Apenas o missivista usou o nome, à guisa de pseudônimo, no que fez muito mal, pois isso é caso de falsidade. Acresce a circunstância de conter a carta acusações muito sérias a figuras do governo, o que traria complicações muito sérias caindo em poder de um redator menos avisado. Como representação, deixamos de tomar conhecimento dos assuntos tratados.

FAVELADOS

Moradores do Morro da Favela, que é a matriz das favelas cariocas, reclamam contra demolições que ali se estão realizando. E que os favelados são removidos para a Penha, onde ficam ao relento. Apela para o prefeito Mendes de Moraes no sentido de ser prorrogado o prazo de demolição dos barracos até que se construam outras residências.

PLANOS DE FINANCIAMENTO

Um leitor reclama contra a forma de financiamento de um edifício onde está comprando um apartamento. O caso em tela é de edifício financiado pelo I.A.P.C., mas, não seria preciso particularizar, tanto é conhecido o desestímulo aos compradores, diante das condi-

ções proibitivas que apresentam. No caso citado — edifício da rua Ferreira Magalhães — o financiamento é de 70%. Mesmo nos casos de financiamento 100%, porém, por estranho que pareça, compra somente quem tem dinheiro. Os que vivem exclusivamente de seus salários nada podem pretender. Primeiro não há vagas, precisando-se de um "pequeno agio" para comprar a desistência "de um dos incorporadores". Vão assim uns Cr\$ 20.000,00. Depois, aparece uma diferença de avaliação, mais Cr\$ 35.000,00. Sobrevêm despesas eventuais, tudo mais o candidato enterrando mais dinheiro. Depois de despendidos uns Cr\$ 100.000,00 consegue comprar um apartamento avaliado em Cr\$ 250.000,00, ou Cr\$ 300.000,00, que pagará pela tabela Price, com Cr\$ 180.000,00 de juros em 15 meses. É uma experiência pela qual muitos de nós já passamos. O defeito, porém, deve ser do sistema e não do procedimento em casos determinados. Muito bem faz o Instituto dos Bancários que constrói edifícios alugando os apartamentos aos seus associados, a mensalidades módicas. Isso é que resolve.

Os Produtos Brasileiros e o Plano Marshall

INFELIZMENTE, o previsto aumento de compras de produtos brasileiros para a Europa, em consequência dos recursos do Plano Marshall, não está correspondendo nem de longe à expectativa. Praticamente, a não serem as aquisições de tortas de babaçu, de carvão de algo, dão e de amendoim, outros produtos não logram ser incluídos no Plano Marshall.

Acontece, porém, que a exportação de gorouras vegetais alimentícias do Brasil somente poderá ser feita com as maiores restrições, uma vez que tais artigos estão faltando ao consumo interno.

Prevê-se também que, indubitavelmente, os mercados europeus ampliassem as compras de produtos brasileiros, mas, até agora, isso não se verificou. A esse respeito, aliás, o caso do café é típico. Esperava-se que a Europa absorvesse grandes quantidades de café de São Paulo, o que, no entanto, não está acontecendo, como provam as reclamações contra a exportação dos estoques do Departamento Nacional do Café. Não cabe dúvida que se impõe um estudo do assunto pelos órgãos responsáveis, a fim de que o Brasil possa concorrer para o Plano Marshall com alguns dos produtos de que possui excedentes exportáveis e que os países europeus não podem adquirir no momento, por falta de câmbio.

O Comunismo e a Religião

NUNCIA um telegrama que a emissora de Moscou está levando a efeito uma das mais violentas campanhas anti-religiosas dos últimos tempos. Essa emissora transmitiu a conferência do professor Uesschuck, repetindo depois de muito tempo de silêncio as palavras de Marx: "A religião é o ópio do povo", e acentuando que a religião é um meio importante para "prolongar a existência do capitalismo"...

O referido professor, naturalmente escolhido para combater a luta do Kremlin contra a religião, acusou o capitalismo norte-americano de se achar "aliado às igrejas" e de realizar uma campanha feroz contra a ciência moderna. Acrescentou, ainda, que na União Soviética a religião não é senão uma "relíquia do passado" e que os triunfos alcançados durante os três decênios de governo soviético trarão a completa eliminação dos resíduos religiosos.

Está aí o pensamento do regime comunista sobre a religião. Só se enganou quem quis. Regime baseado na filosofia materialista, jamais poderia o comunismo, transigir com as crenças religiosas. Os agentes de Stalin em todo o mundo, inclusive o sr. Luís Carlos Prestes, andavam a pregar o respeito às religiões. Tudo preparado e encenado para conquistar adeptos. E muita gente foi na conversa fiada. O comunismo é isso: a negação da fé, a negação de Deus.

Rui Barbosa

e o Exército

EXPRESSIVA, profundamente expressiva, a homenagem que os novos oficiais do C.P.O.R. de Minas Gerais acabam de prestar à memória de Rui Barbosa, elevando-o para patrono da sua turma. Ao mesmo tempo, vale constatar que foi paranoico dessa turma o brigadeiro Eduardo Gomes.

O orador que falou em nome dos jovens oficiais, aspirante José Alberto Weiss de Andrade, disse que "Rui Barbosa nunca foi inimigo do Exército". E adiante:

"O que Rui combatia e o que as nações temem não é o espírito militar, mas a sua deturpação, a sua errônea compreensão, o militarismo".

Conforta, sem dúvida alguma, ver representantes da geração de hoje do Brasil fazer essa justiça a Rui Barbosa, justiça que lhe foi negada por muitos dos seus contemporâneos, esmagados ao peso das paixões políticas.

A lenda de que Rui era inimigo do Exército perdurou, infelizmente, por muitos anos. O tempo, porém, e a serenidade de consciência das novas gerações haveriam de destruí-la. E é o que está acontecendo.

Fomento Econômico Através Das Estradas de Ferro

O Conselho Federal de Comércio Exterior está elaborando um projeto de lei, para submetê-lo à consideração do presidente da República, criando o Serviço de Fomento Econômico nas estradas de ferro do país. A medida visa promover o desenvolvimento das zonas servidas pelas ferrovias. Assim como já foi feito em relação ao reflorestamento, que algumas empresas incrementaram ao longo de suas linhas, a proposta em apreço pretende atribuir às administrações ferroviárias o estímulo à agricultura, à pecuária e às indústrias correlatas. E sem dúvida uma iniciativa interessante. Já nota em prática em outros países com resultados animadores. Na Mandchúria, por exemplo, a economia nacional muito lucrou com essa medida.

As ferrovias são grandemente interessadas no progresso econômico das regiões que atravessam. Elas vivem dos produtos que transportam. Assim, quanto maior for a produção agrícola, mais lucrativas serão as linhas. E, por isso, há de ser dada a máxima atenção ao fomento econômico das zonas servidas pelas ferrovias. Não há dúvida de que a criação de um centro de informações estatísticas e de orientação técnica para as firmas produtoras do interior do Brasil,

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA AMÉRICA LATINA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e i n s)

DULLES DECLARA QUE O COMUNISMO NÃO É UM REGIME DE PAZ

Oksana Kosenkina Vai Receber os Jornalistas — A Índia Quer Técnicos do Japão — O Exército Americano Abandonará a Coreia

O sr. John Foster Dulles declarou ontem perante o Conselho Mundial de Igrejas que o regime comunista soviético não é um regime de paz e apresenta um "difícil problema" que os Estados Unidos não podem ser solucionados procurando a paz. "Não posso ser solucionado procurando a paz", disse o sr. Dulles, "mas sim conseguindo a paz". "Aqueles que tem fé fazem um mais vigoroso esforço por trazer a paz", disse o sr. Dulles.

OS JORNALISTAS VÃO RECEBER OS JORNALISTAS
Ainda ontem, a direção do Hospital Roosevelt, que a sra. Oksana Kosenkina — a professora russa que se lançou recentemente de uma janela do edifício soviético de Nova York para recuperar a sua liberdade — pediu que lhe fosse permitido receber os jornalistas, este pedido que em virtude de sua melhora a confissão de imprensa será celebrada hoje às 2 e meia da tarde, só se permitindo a presença de 10 jornalistas.

A ÍNDIA QUER TÉCNICOS DO JAPÃO
A Índia pedirá, dentro dos próximos meses, à Comissão do Oriente, que lhe seja permitida contratar técnicos japoneses para as indústrias da Índia. O chefe da missão comercial do governo da Índia, J. M. Bhabha, atualmente em Genebra, disse que a Índia "não quer qualquer quantidade de técnicos que o Japão não possa enviar".

O EXERCITO AMERICANO ABANDONARÁ A COREIA
Concordou, ontem, o exército norte-americano em abandonar a mais cedo possível a sua base militar sobre a política do sul da Coreia, como política militar e guardiã-costas. O Exército anunciou que o comandante da ocupação norte-americana, tenente-general John H. Hodge, e o presidente da República do sul da Coreia, Syngman Rhee, assinaram um acordo pelo qual se dará aos coreanos o controle da polícia e de outras funções encerradas anteriormente à ordem.

ARTIGOS ESTRATÉGICOS PARA O "DIAMOND MARSHALL"
O jornal londrino "New Chronicle", informou, ontem, que fundadores do "Plano Marshall" estão negociando com a Junta de Comércio Britânica a aquisição de numerosos artigos estratégicos, inclusive a bomba, manobras, urânio, etc. A crítica sobre a arte e a ciência. O jornal acrescenta que a missão já contratou diamantes por valor de 25 milhões de dólares com o "London Diamond Corporation".

Reuniões Preliminares Em Quitandinha Para a Conferência de Araxá

"A Exposição Internacional Excede a Toda e Qualquer Expectativa", Declara o Sr. José de Campos Continente

Encontra-se em visita à Exposição Internacional de Quitandinha uma caravana de 15 elementos do alto meio comercial do Estado de Minas Gerais, chefiada pelo sr. Alberto Brochado, presidente da Associação Comercial montanhense.

REUNIÕES PRELIMINARES
Falando aos jornalistas, o sr. Alberto Brochado assim se expressou:

"Depois de percorrer detalhadamente a Exposição, depois de saber de seus interessantes trabalhos com as 'Meas Redondas', tive uma idéia que me pareceu uma oportuna sugestão: a realização imediata de reuniões preliminares, em Quitandinha, para a próxima Conferência de Araxá. Seria de profunda utilidade que aqui se reunissem todos os representantes interessados se em 'Meas Redondas' de cordialidade e espírito de colaboração, discutissem os pontos de interesse de todas as classes, debatessem largamente os problemas de todos os gêneros, o que viria facilitar enormemente o trabalho de Araxá. Isto poderia mesmo concorrer para a elaboração do temário daquela conferência, entregue já aos espíritos brilhantes dos presidentes da Conferência das Indústrias e Confederação do Comércio nacionais. Assim, poderíamos, após breves debates pre-

VAI SER RETIRADO DO SERVIÇO ATIVO

Soubese, através um despacho telegrafico de Washington, que a Marinha Naval dos Estados Unidos anunciou, ontem, que o encorajado "Iowa" será retirado do serviço ativo no próximo dia 1.º de setembro, o que permitirá aplicar maior quantidade de fundos e de pessoal para a intensificação do programa antissubmarino da nação. O "Iowa" é um dos unidades encorajados dos EE. UU., que são mantidos em serviço ativo.



John Foster Dulles

todos Unidos anunciou, ontem, que o encorajado "Iowa" será retirado do serviço ativo no próximo dia 1.º de setembro, o que permitirá aplicar maior quantidade de fundos e de pessoal para a intensificação do programa antissubmarino da nação. O "Iowa" é um dos unidades encorajados dos EE. UU., que são mantidos em serviço ativo.

O HAIDERABAD PEDE AJUDA AO CONSELHO

Informa um telegrama do Lake Success que o Principado de Haiderabad pediu ajuda ao Conselho de Segurança das Nações Unidas alegando ter a Índia ameaçado sua independência. O governo do principado enviou um telegrama do Conselho dizendo que "o Haiderabad se viu submetido, durante

Rejeitada a Proposta Russa de Expulsar a Espanha

Queriam Suspender a Organização de Aviação Civil — Críticas de Arutian

GENEVA, 24 (Por Ludwig Poper, correspondente da U. P.) — O Conselho Econômico e Social da ONU rejeitou uma proposta soviética suspendendo a Organização de Aviação Civil como organismo da ONU, pelo fato de não ter expulsado a Espanha do seu seio.

A Organização Internacional de Aviação Civil aprovou em

os últimos meses, as violentas intimidações e ameaças de invasão e um paralisador bloqueio econômico que causou cruéis penalidades ao povo de Haiderabad, tudo isso para obrigá-lo a renunciar à sua independência".

FOI PROIBIDA A PROSTITUIÇÃO NO RENO

Relata um telegrama do Reno, Nevada, que, em virtude de resolução do Conselho Municipal daquela cidade, onde sempre existiu legalmente, com exceção de um período de seis anos, a partir de janeiro de 1942, quando a pedido das autoridades militares, funcionários municipais fecharam relutantemente os prostíbulo, situados a poucas centenas de metros do bairro comercial.

PERSEGUIÇÃO AOS RATOS DE NOVA YORK

O assistente do secretário de Saúde Pública dos Estados Unidos, Jerome Trichter, anunciou que será iniciada uma campanha contra os quinze milhões de ratos que infestam Nova York, a fim de resguardar a saúde dos oito milhões de habitantes da cidade. Disse Trichter que quinze mil empregados municipais cooperarão na campanha que foi ordenada depois de recentes notícias atribuídas aos ratos o envenenamento de alimentos.

OFICINAS DE CONCERTO NA AMÉRICA LATINA

O sr. Dante Ambrustolo, desportista e homem de negócios argentino encontra-se, agora, em vias de pôr em prática um plano para fomentar a construção de oficinas de concerto de emergência na América Latina, semelhante ao projeto realizado há tempos nos Estados Unidos, para estimular a construção de aeródromos e campos de aterrissagem no país.

Rejeitada a Proposta Russa de Expulsar a Espanha

Queriam Suspender a Organização de Aviação Civil — Críticas de Arutian

GENEVA, 24 (Por Ludwig Poper, correspondente da U. P.) — O Conselho Econômico e Social da ONU rejeitou uma proposta soviética suspendendo a Organização de Aviação Civil como organismo da ONU, pelo fato de não ter expulsado a Espanha do seu seio.

A Organização Internacional de Aviação Civil aprovou em

malto último uma resolução pela qual a Espanha poderia ser eliminada como membro ativo, seguindo instruções da Assembleia Geral da ONU.

E. R. Marlin, delegado norte-americano à OIAC, disse ao Conselho Econômico e Social que, para que essa resolução seja posta em vigor, é necessário que seja aprovada por vinte e cinco membros da Organização, mas até agora somente nove a aprovaram.

Acrescentou que a Espanha não convidada a participar de nenhuma das suas atividades desde a data da resolução.

O delegado russo, A. Arutian, disse que transcorreu mais de um ano desde a aprovação da resolução e que "não há certeza de que essa emenda será ratificada".

Disse que países importantes, como a França e os Estados Unidos até agora não a ratificaram.

Vimos o Congresso dos Estados Unidos aprovar que se desajuda à Espanha através do "Plano Marshall".

E' certo que a opinião pública a revogou mas o fato de se ter tomado tão escandalosa decisão demonstra que o ambiente prevalece.

Não temos certeza de que os Estados Unidos cheguem a ratificar essa resolução".

Reunião Dos Vendedores e Viajantes Com o Titular da Pasta do Trabalho

O ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu ontem em audiência os presidentes dos sindicatos dos Vendedores e Viajantes e dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Farmacêuticos, bem como os presidentes das respectivas Federações, a fim de discutir questões relativas aos deveres e direitos profissionais da classe.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Advertência do Governo Norte-Americano

Comunicação Secreta

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os funcionários do Departamento de Estado recusaram-se a fazer comentários sobre os despatches de imprensa procedentes de Santiago do Chile, os quais dizem que os diplomatas norte-americanos preveniram os governos latino-americanos da "crecente infiltração de comunistas nas Nações Unidas".

Todas as perguntas que lhes foram feitas nesse sentido foram respondidas com "não temos comentários a fazer". Os funcionários declaram, ao mesmo tempo, de entrar em outros pormenores.

Os despatches procedentes de Santiago, originaram-se das conversações entre os embaixadores dos Estados Unidos no Chile, Claude G. Broussard, e o ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. German Vergara Donoso, realizadas na semana passada.

Fontes bem informadas dizem que, se tal advertência foi feita, deve ter sido oral e secreta, pois, do contrário, isso comprometeria os Estados Unidos.

Contribuição do Posto Volante de Puericultura à Campanha Nacional da Criança

Sua Instalação Em Avião, Lanchas, Vagões da Estrada de Ferro e "Trailers" — Fala à Reportagem o Dr. Silveira Sampaio — Hoje, a Terceira Prestação de Contas do Movimento Financeiro

Quando foram iniciadas oficialmente as atividades financeiras da Campanha Nacional da Criança, o presidente da República teve oportunidade de inaugurar o primeiro Posto Volante de Puericultura dessa mesma campanha, doado pelo Departamento Nacional da Criança.

FINALIDADES DO POSTO VOLANTE

No intuito de melhor esclarecer aos leitores sobre as finalidades do Posto Volante, a reportagem procurou ouvir seu organizador, dr. Silveira Sampaio, pediatra do Departamento Nacional da Criança, que assim se expressou:

— O Posto Volante, é a "motorização da puericultura", puericultura de movimento em vez de puericultura estática. Substituição da linha "Maglioli" pelos "comandos". É a ida da assistência médico-social ao local do crime e local do crime é bem a expressão, porque o Posto Volante visa combater a mortalidade infantil em vez de esperar que os mortalmente feridos a procurem. A ideia de se fazer medicina sobre rodas não é nenhuma novidade. Quase novidade é a sua execução entre nós, principalmente no setor da puericultura.

O Posto Volante nasceu de um pequeno trabalho apresentado por mim à 1.ª Jornada de Puericultura e Pediatra realizada no Rio em outubro passado. Discutida e aprovada em plenário sua recomendação constou das conclusões finais da jornada.

POSTO VOLANTE EM AVIÃO LANCHAS, VAGÕES DE ESTRADA DE FERRO E "TRAILERS"

— Estamos no momento iniciando os entendimentos para a criação de um posto em avião, que deve ser entregue à Fundação Brasil-Central, o qual poderá atender 63 localidades dos Estados de Mato Grosso e Goiás. A verba será destacada do auxílio financeiro que o Departamento Nacional da Criança fornece a esses dois Estados.

Ainda este ano serão organizados dois "trailers" devidamente aparelhados, para o Estado da Bahia. O Posto Volante adaptado no "trailer", além da vantagem de maior espaço, poderá ser mais econômico. Uma vez que um único "jeep", ou outro carro qualquer, poderá rebocar 2 ou 3 "trailers", deixando no local a consulta e ir buscar os mais tarde. Qualquer avaria no motor não impede o funcionamento do Posto que poderá ser rebocado até à tração animal.

Nas regiões em que o transporte fluvial for o mais indicado a lancha será adotada. No presente momento está em andamento a organização de dois postos em lanchas: um para o Rio Paraná e outro para o Rio Amazonas.

Adiadas as Eleições na Zona Soviética da Alemanha

SÓ PARA O ANO — TEME A DERROTA DO PARTIDO SOCIALISTA

BERLIM, 24 (De Omar Anderson, do International News Service) — Os russos adiaram hoje por um ano a comemoração das eleições marcadas para este outono na zona soviética da Alemanha, o primeiro caso desta espécie que se registra entre as quatro potências da ocupação.

Esta medida era esperada desde tempos pelos líderes políticos alemães anti-comunistas.

Os anti-comunistas interpretam esse passo como uma prova dos temores dos russos de que o Partido Socialista de Unidade, patrocinado pelos soviéticos, sofreria uma severa derrota, caso se celebrassem as eleições este ano.

O anúncio do marechal Vasily Sokolovsky, adiando as eleições zonais alemãs, disse que assim se fazia "respondendo a numerosas" sugestões de que

os alemães estavam muito ocupados em suas obras de reabilitação pelo momento, para dedicar a uma campanha eleitoral.

"Nós os partidos tinham pedido que as eleições se celebrassem tal como se havia sinalado para provar o qualificação de atuação arbitrária do grupo socialista de unidade, patrocinado pelos comunistas."

Os anti-comunistas tinham dito que a política russa na Alemanha, inclusive o bloqueio econômico dos setores ocidentais de Berlim e o confisco de alimentos na zona soviética aumentava a probabilidade de derrota do Partido Socialista de Unidade.

Os anti-comunistas estimam que o adiamento das eleições por 1 ano tem por objetivo para dar ao Partido Socialista de Unidade um domínio mais forte em toda a zona soviética.

Nas eleições celebradas em outubro de 1946, o Partido Socialista de Unidade — criado pelos comunistas — foi derrotado nas eleições do Conselho de Berlim, mas obteve 51 por cento dos votos em cinco das sete províncias da zona soviética.

Encerramento do Curso de Identificadores

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, a solenidade de encerramento do Curso de Identificação Dactiloscópica que funcionou no Serviço de Identificação do Exército com alunos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e Polícias Militares Estaduais, com entrega de

Chamados à Ordem 300 Oficiais

CONFERENCIA COM O SECRETARIO FORESTAL WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário da Defesa Forestal reuniu em conferência 300 altos oficiais do exército, marinha e aeronáutica, ordenando-lhes que terminem as "discussões" entre os serviços armados do país, as quais estão "prejudicando" a posição mundial dos Estados Unidos. Declarou-lhes que as funções de cada um dos departamentos, dentro da organização unificada das estabelecimentos militares da nação, fariam bem definidos nas reuniões de Rhode Island no fim da semana passada. Acrescentou: "Aqueles que todos e cada um dos senhores cumprem com o espírito e com a letra das observações dos chefes de Estado-Maior das minhas. Fazer menos do que isso, seria prejudicial às nossas forças armadas e ao nosso país". Forestal terminou informando que, na reunião de Newport, havia obrigado a uma conclusão precisa sobre "o papel exclusivo das forças aéreas na guerra estratégica" e que a marinha tinha sido confiada a principal responsabilidade na guerra contra os submarinos.

— "Aqueles que todos e cada um dos senhores cumprem com o espírito e com a letra das observações dos chefes de Estado-Maior das minhas. Fazer menos do que isso, seria prejudicial às nossas forças armadas e ao nosso país". Forestal terminou informando que, na reunião de Newport, havia obrigado a uma conclusão precisa sobre "o papel exclusivo das forças aéreas na guerra estratégica" e que a marinha tinha sido confiada a principal responsabilidade na guerra contra os submarinos.

— "Aqueles que todos e cada um dos senhores cumprem com o espírito e com a letra das observações dos chefes de Estado-Maior das minhas. Fazer menos do que isso, seria prejudicial às nossas forças armadas e ao nosso país". Forestal terminou informando que, na reunião de Newport, havia obrigado a uma conclusão precisa sobre "o papel exclusivo das forças aéreas na guerra estratégica" e que a marinha tinha sido confiada a principal responsabilidade na guerra contra os submarinos.

— "Aqueles que todos e cada um dos senhores cumprem com o espírito e com a letra das observações dos chefes de Estado-Maior das minhas. Fazer menos do que isso, seria prejudicial às nossas forças armadas e ao nosso país". Forestal terminou informando que, na reunião de Newport, havia obrigado a uma conclusão precisa sobre "o papel exclusivo das forças aéreas na guerra estratégica" e que a marinha tinha sido confiada a principal responsabilidade na guerra contra os submarinos.

— "Aqueles que todos e cada um dos senhores cumprem com o espírito e com a letra das observações dos chefes de Estado-Maior das minhas. Fazer menos do que isso, seria prejudicial às nossas forças armadas e ao nosso país". Forestal terminou informando que, na reunião de Newport, havia obrigado a uma conclusão precisa sobre "o papel exclusivo das forças aéreas na guerra estratégica" e que a marinha tinha sido confiada a principal responsabilidade na guerra contra os submarinos.

Lições da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos. Assembleia, 73. Tel. 32-3265

respectivos certificados de habilitação. O glo será presidido pelo general Edgar de Oliveira, diretor geral de Recrutamento, com a presença das altas autoridades civis e militares.

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO EMBOABA — Av. N. S. Copacabana, 651.
Apartamentos — Preços a partir de Cr\$ 185.000,00
Com pagamento à vista a partir de Cr\$ 35.400,00.

EDIFÍCIO STA. LUÍZA

Lojas — Área útil de 211,70 m² — Preço Cr\$ 1.700.000,00
Cr\$ 510.000,00 à vista e os restantes Cr\$ 1.190.000,00 a longo prazo.
Loja — Área útil de 278,80 m² — Preço Cr\$ 2.250.000,00
Cr\$ 675.000,00 à vista e Cr\$ 1.575.000,00 restantes a longo prazo.

FLAMENGO

EDIFÍCIO BARÃO DE LAGUNA — Bloco "A" — Av. Rui Barbosa, 100.
Apartamentos com garagem — Preços a partir de Cr\$ 800.000,00
Com 10% de entrada e o restante facilitado com financiamento de 70% a longo prazo.

CENTRO — CASTELO

EDIFÍCIO CIVITAS — R. México, 3 — eq. Av. Presidente Wilson.
Escritórios — Conjunto de 9 salas e 321,44 m² — Preço Cr\$ 1.510.768,00
Pagamento à vista Cr\$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

RUA MÉXICO, 11.

Escritórios — Conjunto de 9 salas e 234,64 m² — Preço Cr\$ 1.056.000,00
Pagamento à vista Cr\$ 158.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

EDIFÍCIO CIVITAS

Loja com 130,88 m² — Preço Cr\$ 1.636.000,00
Pagamento à vista Cr\$ 245.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

AVENIDA MEM DE SA

EDIFÍCIO NORMANDIE
Loja N. 1 e sub-solo com 171,20 m² — Preço Cr\$ 800.000,00
Entrada à vista Cr\$ 240.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

Loja N. 2 e sub-solo com 120,80 m² — Preço Cr\$ 600.000,00
Entrada à vista Cr\$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

Loja N. 4 e sub-solo com 162 m² — Preço Cr\$ 700.000,00
Entrada à vista Cr\$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

PETROPOLIS

EDIFÍCIO MARAJÓ — R. João Pessoa, 151/159.
Apartamentos — Preços a partir de Cr\$ 190.000,00
Financiado a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 2.
TEL. 23 1825

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

A Exposição de Arte Folclórica, ora realizada no Ministério da Educação, sob os auspícios da Comissão Nacional de Folclore, constitui o acontecimento artístico do momento. Estão expostos trabalhos de vários Estados brasileiros, através dos quais se pode fazer um juízo da importância e da riqueza da arte popular em nosso país.

Depois de uma ausência de vários anos, voltam a existir-se no Rio o compositor Valdemar Henrique e a cantora Mára, que darão um recital no próximo dia 2 de setembro, às 21 horas, na A.B.I. Nesse concerto, serão cantadas canções folclóricas de diversas regiões do país. Publicaremos em próxima edição o programa do recital.

Máximo Rezler inaugurou ontem, perante numerosa assistência, a sua exposição de xilografia, no salão da A.B.I. Os trabalhos apresentados pelo xilografista paraense despertaram o mais vivo interesse, tendo sido Máximo Rezler aplaudido pelos que foram assistir a essa inauguração. Os trabalhos continuarão franqueados à visitação pública no 9.º andar da Casa do Jornalista.

Acaba de ser iniciado o Curso de Dança Clássica, para as filhas dos bancários. A aula foi ministrada pela bailarina Madeleine Rosay, que fez exibição dos métodos coreográficos com um grupo de alunas. O curso terá início dia 1.º de setembro p. futuro, às 8 horas. As aulas serão de uma hora e o regulamento está à disposição dos interessados, na Secretaria do Sindicato, onde são feitas as inscrições. Lecionará o curso a bancária Vera Helena.

Não se realizou ontem, na Casa do Estudante, o recital do Coral Lutécia, que também se associou às comemorações de aniversário da Casa do Estudante do Brasil. O referido recital foi transferido para a próxima terça-feira, dia 31.

O recital do cantor Jorge Fernandes será realizado no próximo dia 27, às 20.30 horas, na Casa do Estudante, também nas comemorações do 19.º aniversário da Casa.

Cooperando nas atividades artísticas e culturais da semana folclórica, sob o patrocínio do IBECC, a Discoteca da Casa do Jornalista, fará, hoje, uma audição de gravações de músicas folclóricas dos países seguintes: Argentina, Austrália, Bolívia, Bélgica, Canadá, Tchecoslováquia, Brasil, Estados Unidos, França, Chile, Grã-Bretanha, Paraguai, Portugal, México, Itália, Venezuela, Rússia e Peru. O horário será das 13 às 15 horas. Entrada franca.

Por motivo de ordem particular o Ballet da Juventude foi obrigado a transferir o seu espetáculo que teria lugar hoje, dia 25, para a próxima segunda-feira, 30 do corrente, no auditório do Instituto de Educação, solicitando para isso a boa compreensão de todos os seus admiradores e amigos a que o espetáculo seria dedicado. O programa desta exibição será o mesmo já anunciado: "Bailado do Rei Sol", música de Conperlin, coreografia de Vaslav Veltschek; "Divertissement Classique", música de Tchaikovsky e coreografia de Maryla Gremo; "Duas Mazurkas", música de Chopin e coreografia de Yucco Lindberg; "Ame-nô Rosedá", música de Ernesto Nazare e coreografia de Edi Vasconcelos.

Acaba de ser inaugurado solenemente o XIV Salão Paulista de Belas Artes, mostra de arte oficial, compreendendo as seções de pintura, escultura, arquitetura e arte decorativa e que anualmente é organizado pelo Conselho de Orientação Artística do Estado.

O TEATRO

AINDA A COMPANHIA PORTUGUESA

Hoje é da Companhia e da interpretação dos seus artistas que vamos falar. O grupo que vier organizou, se não é dos melhores que nos tem visitado, contudo possui elementos que honram o teatro português. Vilete, que faz o "Pado falado" e o "Cançoteira", duas notáveis criações, é hoje um dos maiores atores da nossa língua. Alcançou ainda moço, o prestígio e a celebridade que outros só conseguem na idade madura. Ouvir-lo é um encantamento. As suas cenas são inesquecíveis. Irene Izidoro, grande comediante e que sem nenhuma voz consegue ser das melhores vedetas de revista que temos visto. "Mulher dos ruidos" e "Franklin de Oliveira", dentro outros, são dois números notáveis que ela valoriza pelo seu talento, e sua capacidade criadora. Antonio Silor, nosso velho conhecido, veio ainda melhor. É um ator consciencioso e honesto. O mesmo se pode dizer de Ribelinho, que vem ao Brasil pela primeira vez. Tem um grande número, o de "Tambor". Carlos Alves é um ótimo com-

pere. Outro magnífico elemento é Maria Adeline, deliciosa e jovem atriz, cuja simpatia enche de alegria e ternura todos os seus números. Conquistou o público de uma vez. Virginia Noronha e Eunice Colbert, duas atrizes que enfeitam, com sucesso, as cenas da revista. Sa-lu-lu-a Rentine de esultante alegria é uma ótima atriz. Domingos Marques tem bonita voz. A fadista Marcia Condessa é mediora.

Dentre as girls, ha algumas notáveis como por exemplo essa Valentina, uma morena portu-

(Conclui na 7.ª pág.)

Conferências

MR. E. K. SCALLAN, ministro da União da África do Sul, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, foi transferida para o dia 10 de setembro, às 17.45 horas, na sede social daquela sociedade.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11.50 — 1.50 — 3.55 — 5.00 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.
REX — "O Baco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — (Sessões de antepelo) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.
ODEON — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE — "Tormentas de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Escrava sedutora", com George Brent e

Ivone De Carlo". A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
VITRIA — "Escrava sedutora", com George Brent e Ivone De Carlo. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.
MONTE CASTELO — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
IPANEMA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CARLOS — "Mulher esculta", com Margaret Lockwood e Paul Lucas e 18ª maná da "Uma noite no Follies de Los Angeles". Sessões a partir de meio-dia.
METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXI — "Cidade nua", com Barry Fitzgerald. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.
STAR — "Que rei sou eu?", com Bob Hope e Signe Hasso. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — "Escrava sedutora", com George Brent e Ivone De Carlo. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

"A MULHER DE BRANCO". UMA FAMOSA NOVELA DE MISTÉRIO. AGORA NO CINEMA!

A "Warner Bros.", apresentará, a partir de segunda-feira próxima, no Palácio, Roxy e América — "A mulher de branco" (Woman in White), filme baseado na famosa novela de mistério de Wilkie Collins.

Dividindo as honras das primeiras interpretações, veremos Eleanor Parker, Alexis Smith, Sydney Greenstreet, Gig Young e mais Agnes Moorehead e John Emery.
Eleanor Parker tem dois papéis em "A mulher de branco", e de Anne Catherine, a estranha e misteriosa "mulher de branco" e o de Laura Fairlie, bela e rica herdeira.
Peter Godfrey, o mestre do gênero "mistério", dirige esta produção de Henry Blanke e Max Steiner compôs a partitura.

Reuniões

ALUMNI — A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, filiada ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará, hoje, às 17.30 horas, na Biblioteca do Ibeu, a sua reunião mensal.
Será homenageado, nessa ocasião, o sr. Herman Bailly, professor da Universidade de North Caroline, que falará sobre "Os problemas de engenharia sanitária no Amazonas".

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", às 21 horas.
PHENIX — "Lua de sangue", às 21 horas.
REGINA — "Chuva", às 21 horas.
SERRADOR — "Não sei chorar", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "As garotas do Mendocino", às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — Ensaio.
TEATRINHO JARDEL — "Sua comprida", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO — "O mundo em cuecas", às 20 e 22 horas.

O CINEMA

TRES NOMES FAMOSOS EM "ROMANCE INACABADO"



Bing Crosby e a mehinha Kathryn Grimes, numa cena do luxuoso musical em technicolor, da Paramount, "Romance Inacabado".

Achain-se reunidos no ecran, na grandiosa produção em technicolor da Paramount, "Romance Inacabado", que os cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, vão exibir sexta-feira próxima, os ABC di musical popular norte-americano.

A inicial A, corresponde ao elegante e inigualável bailarino Fred Astaire, o B pertence ao famoso compositor da musica popular norte-americana, Irving Berlin e o C ao cronista n.º 1 do cinema, Bing Crosby.

Os tres, acompanhados pela encantadora Joan Caulfield, juntam seus talentos artisticos, dando resultado uma das revistas musicais coloridas das mais luxuosas e extravagantes do cinema moderno ou seja, "Romance Inacabado", que, além de oferecer 32 melodias de Irving Berlin, sendo que 16, cantadas por Bing Crosby, de ballados sensacionais e comédias hilariantes, é dons de um argumento bem ao gosto do publico.

GRANDES HOMENAGENS SERAO PRESTADAS A ANTONIO VILAR

"Inês de Castro", o primeiro filme português para o mundo, dentro de alguns dias, estará novamente em cartaz, para gozardio de todos os apreciadores do bom cinema.
O São José, uma das melhores casas de diversões do Rio, exibirá, desta vez, com exclusividade, a grandiosa realização de Leitão de Barros.
Cresce a expectativa em torno da próxima chegada de Antonio Vilar, o inesquecível astro de "Inês de Castro", que vem filmar no Brasil algumas sequências de um filme sobre Carlos Gomes.
O criador, no cinema, na figura impressionante de "Pedro, o Justiciero", liga-se, assim, de modo ainda mais festivo, ao coração dos brasileiros.
Expressivas homenagens estão preparadas para Antonio Vilar, que, assim, estará presente a estreia de "Inês de Castro".

NO RIO OS FAMOSOS VESTIDOS QUE LINDA DARNELL USOU EM "ENTRE O AMOR E O PECADO"

Chegaram, no sábado, trazidos por um avião dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, 5 dos riquíssimos vestidos que Linda Darnell usa em "Entre o amor e o pecado", o Technicolor da 20th Century-Fox, que vai deslumbra-lo todo o Rio a partir do dia 6 de setembro próximo, e onde ainda aparecerão Cornel Wilde, Georges Sanders, Richard Greene e Glenn Langan e centenas de artistas e milhares de figurantes.

Esses vestidos, maravilhosas criações do figurinista Rene Hubert, especialmente para "Entre o amor e o pecado", serão, muito em breve, oferecidos ao publico carioca em eleantísimos desfiles, que constituirão uma feliz antecipação do filme tão esperado, e marcarão um dos acontecimentos mais requintados da atual temporada.

"O MILAGRE DOS SINOS". O FILME QUE REHABILITA HOLLYWOOD!



Alida Valli, que veremos em "O milagre dos sinos"

O cinema norte-americano, que ultimamente sofria de uma crise artística, tom a sua reabilitação em "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), produção de Jesse L. Lasky e Walter MacEwen.
Esta, sem favor algum, é uma das mais belas películas que Hollywood tem produzido em dez anos! Tanto a historia belíssima, da autoria de Russell Janney, como o desenvolvimento que deu o diretor Irving Pichel e a interpretação soberba do elenco, fazem de "O milagre dos sinos", um filme que também á alma, que faz renascer a fé na Humanidade... Assistindo a "O milagre dos Sinos" constatamos que ainda existe apesar de tudo, muita beleza na Vida... A "vedette" italiana Alida Valli, Frank Sinatra e Fred MacMurray fazem os papéis principais desta obra-prima do cinema, que a RKO Radio se orgulha de apresentar, e que os cinemas do Circuito Castro exhibirão a partir de sexta-feira, dia 3 de setembro.

Quem Não Anuncia Se Esconde

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Allyio Rezende Dutra.
Luiz Linhares Chaves.
João Domingos de Oliveira.
Rubens Maximiliano de Figueiredo.
Decio Fonseca.
Humberto de Campos Filho, nosso colega de imprensa.
Valter Pinheiro, aspirante a oficial do Exército.
Miguel Fernandes dos Santos.
SENHORAS:
Cecília Queiroz Frazão.
Maria Rícardina Nogueira do Santos Grilo.
SITIO HA:
Clelia Bezerra.
JOVENS:
Luiz Carlos Costa.
MENINOS:
Joquim Cesar, filho do sr. Carlos.
HOMENAGENS

GENERAL TRISTAO ALENCAR ARARIPE — Foi homenageado ontem, pelo transcurso de sua data natalícia o general comandante da Escola do Estado Maior do Exército.
VIAJANTES

Seguiu, o dia, por via marítima para os Estados Unidos, o navio de sua esposa, o sr. Arthur Leslie F. got Gray.
Acompanhado de sua senhora, partirá hoje, para o norte, a bordo do transatlântico "Urugual", o sr. João Darnell d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Confederação Nacional do Comércio.
Passageiros da Panair: Regressou, ontem, procedente de Belo Horizonte, da rede aérea da Panair do Brasil, o deputado José Augusto, vicepresidente da Câmara Federal.
Chegou, ontem, o campeão brasileiro de golf, Mario Gonzales, o qual trouxe sua esposa, sra. Pilar Galhardo Gonzales.
Passageiros embarcaram no Rio em aviões da Cruzel-

ro do para Porto Alegre. — Jorge Perolaz — Silvia Ramos Perolaz — Alfredo Hiller Graciano Mocho e outros Núñez.

Para Salvador: — Arquimede, Salgado da Silva — Arelita — va — Carlos Seward Kutcher e Helio Mendes de Freitas.
Para Porto Velho: — Pío Correa Lima — Eunice Maria Ferreira e Armandinho.
ENTERROS

No cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas, o sr. Otaviano Orosco.
Às 17 horas, o capitão de mar e guerra Mario Perry, no cemitério de São João Batista.
MISSAS

Serão celebradas hoje:
Da sra. Alice de Carvalho, às 11 horas, no altar mor da Sagrada Família, Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora da Piedade, da Igreja da Candelária.
Da sra. Eliza Fernandes, às 10 horas, no altar mor da Igreja do Carmo, a rua Primeiro de Março, às 10.30 horas da sra. Maria da Gloria Lucas Ventura.
Do sr. Perfecto Vidal, às 8 horas, no altar mor da Igreja do Convênio de São Antonio, no Largo da Candelária.
altor mor da Igreja da Candelária, às 3 horas, a sra. Luciana Reis.
Na Igreja da Ordem de São Francisco da Penitência, Largo da Carioca, às 9 horas, da Irmã Mestra de Novas Heloisa Chaleiro Correia.
A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, às 9.30 horas, neste templo, alma da Irmã Benedita Maria Marcolina Pacheco Garcia.
Às 10.30 horas, no altar mor da Igreja do Carmo, a rua 1.ª de Março, a sra. Maria da Gloria Lucas Ventura.

Dia Astrologico



HOJE, 25 — Pode viajar fazer mudança e tratar de negócios mobiliário.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com notas e números promissoras para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Manhã desagradável. A tarde será de sucesso, principalmente nos empreendimentos relativos a arte e literatura. 17, 19 e 20, 6, 10 e 19. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dia medíocre, indisposição, nervosismo; a tarde será melhor. 3, 12 e 21; 21, 57 e 58. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades, novas amizades e romantismo; a tarde pequenas contrariedades. 2, 10 e 20; 11, 23 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Acontecimentos embarracados, satisfação a noite. 1, 6 e 7; 10, 30 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Arduas incunábias, desarmônia no lar e notícias desagradáveis. 4, 13 e 22; 40, 49 e 59. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Hesitação, incertezas e insucessos. Depois do meio-dia haverá melhorias. 8, 31; 60, 69 e 70. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Sentimentalismo, desalo de bratício o bem. Surpresas desagradáveis. 7, 16 e 23; 31, 79 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

A manhã favorável, indisposição orgânica; a tarde será melhor. 8, 17 e 18; 44, 53 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Alegria, notícias agradáveis, boas relações com o outro sexo. 8, 18 e 19; 36, 45 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Exito no comercio e na industria. Pequenos acidentes. 11, 23 e 24; 63, 77 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Versatilidade nas empresas, dissidias, incompreensão. 14, 20 e 21; 41, 56 e 68. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Dia contrario, para os negócios de grande vulto; poucas possibilidades nos empreendimentos comuns. 8, 17 e 23; 44 e 50. (horas e números).

MIRAKOFF

Concertos

ASSOCIACAO CANTO CORAL hoje, às 21 horas, no Ministério da Educação.
DIVA CAMBERY, pianista, e Silvia Moscovita, cantora, amanhã, às 21 horas, na A. B. I. JORGE FERNANDES, cantor 27 do corrente, às 20.30 horas, na Casa do Estudante.
O. S. B., 28 do corrente, às 16 horas, no Municipal.
ANARA, cantora, e Valdemar Henrique, pianista, 2 de setembro, às 21 horas, na A. B. I.

Exposições

ARTE FOLCLORICA, no Ministério da Educação.
LUCILIA FRAGA, no Palácio Hotel.
MAXIMO REGLER, na A. B. I.
CERCHIATTI, no Instituto de Arquitetos do Brasil.
ASPECTOS DO RIO, no Museu Nacional de Belas Artes.
FRANK URBAN, no Hotel Serrador.

SÃO-LUIZ VITÓRIA HOJE RIAN AMERICA

HORARIO 2-345-520-7-840-10-20 HG.

George DeCARLO BRENT

"ESCRAVA SEDUTORA"

TECNICOLOR

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

No Rio, Hoje, em Gozo de Férias, o Conhecido Diretor e Produtor Sidney Franklin

Dirigiu as Maiores Figuras da Metro-Goldwyn-Mayer e Foi o Produtor de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver)

O "Argentina" chegará hoje no Rio e trará para esta capital um conhecido homem de cinema: o diretor e produtor Sidney Franklin, há vários anos associado à Metro Goldwyn Mayer, em cujos estudos, desenvolvendo sempre grande atividade, tem dirigido e produzido filmes marcantes.

De Sidney Franklin foi a direção, por exemplo, de "O Amor que Não Morreu", o filme de Norma Shearer e Frederic March; "A Família Barrett", com aqueles mesmos artistas e ainda Charles Laughton; foi "Terra dos Deuses", com Louis Rainer e Paul Muni. Dedicando-se, a seguir, à produção e supervisão de filmes para a Metro Goldwyn Mayer, Sidney Franklin criou espetáculos como "A Ponte de Waterloo", de Vivien Leigh e Robert Taylor; "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) e "Madame Curie", de Greer Garson e Walter Pidgeon; "Na Noite do Passado", de Greer Garson e Ronald Colman; "Fúria", de Irene Dunne, e muitos outros. "Trágica Decisão" (Command Decision), filme que reúne Clark Gable, Walter Pidgeon e Van Johnson sob a direção de Sam Wood, é o filme que Sidney Franklin dirige por terminado pouco antes de embarcar para o Rio de Janeiro.

Sidney Franklin viaja em companhia de sua esposa e deverá permanecer no Rio, em gozo de férias, cerca de duas semanas, segundo informa a direção da Metro Goldwyn Mayer nesta capital.



Sidney Franklin

Entrega de Espadim Aos Novos Cadetes

No próximo dia 27, às 11:30 horas, realizar-se-á, na Escola Militar de Realengo, a entrega de espadim aos novos cadetes.

Por esse motivo o comandante da Escola, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, por intermédio da ABI transmitiu convite a todos os jornalistas para a solenidade da entrega.

Inauguração no Arsenal de Guerra do Rio

O Arsenal de Guerra do Rio acaba de levar a efeito, em sua sede, importantes obras, desta cando-se a ampliação e urbanização de sua Vila Operária. A inauguração dessas obras, será levada a efeito depois de amanhã, 27, às 8:30 horas, com a possível presença do presidente da República, que foi convidado, do ministro da Guerra e de outras altas autoridades civis e militares.

O RADIO

NOTÍCIAS DIVERSAS

No próximo dia 28, o "Reporter Esso" completa sete anos de transmissões ininterruptas através da Rádio Nacional. Nesse espaço de tempo, o "Reporter Esso" noticiou, em seus horários normais ou em "furos" extraordinários, os mais palpitantes acontecimentos do país e do mundo, primando sempre em ser o "primeiro a dar as últimas".

"Lojinha de Música" — programa que Nilo Sérgio apresenta na Rádio Tamboi, todas as terças, quintas e sábados, às 19 horas, vem alcançando sucesso pela sua feitura agradável e o seu interesse musical. Nilo mostra aos ouvintes as últimas novidades e dá também a sua colaboração de intérprete fiel da música popular norte-americana.

"Eu sem Maria" — eis a nova produção de Dorival Caymmi que vai ser lançada hoje no programa "Um Milhão de Melodias" quando o autor de "O que é que a baiana tem" será focalizado pelos grandes arranjos de Radamés e o sugestivo "script" de Haroldo Barbosa.

"A viagem de volta", novela de Humberto de Campos Filho, que a Guanabara vem apresentando às segundas, quartas

Decretos do Prefeito

O prefeito em decretos de ontem abriu crédito de Cr\$ 170.000,00 para atender ao pagamento da artista Nina Verschlinia e, outro, revogando as disposições constantes na alínea C — do artigo 250, do decreto 6.000 de 1947 que cuida da legislação sobre obras na cidade.

e sextas-feiras, às 21:35 horas, prossegue hoje com a transmissão de mais um emocionante capítulo, desempenhado por Telmo de Avelar, Carlos Pallut, Jane Gipsy e outros integrantes do "cast" de rádio-teatro da PRC-8.

Aproxima-se do seu final, a empolgante novela que Mario Faccine escreveu para a interpretação de Rodolfo Mayer na Rádio Mayrink Veiga: "O último degrau". Logo após, a PRA-9 promete outro espetáculo tão grandioso quanto o que serviu de estreia do maior ator do rádio nacional, no seu prefixo. Será outro trabalho radiofônico admirável do festejado novelista, com apresentação e horários e dias iguais aos da primeira série: segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 20:30 horas.

PROGRAMAÇÕES

Rádio Nacional
18:30—No mundo da bola;
18:45—Minha vida, meu amor;
19:00—Show Faixa Azul;
19:15—Novela Glóstora;
19:30—Agência Nacional;
20:00—Rádio Novela;
20:25—Reporter Esso;
20:30—Festivals G. E.;
21:00—Comentário Político;
21:05—Rádio Novela;
21:35—Um milhão de melodias;
22:05—Luciene Delye;
22:35—Fernando Herman;
23:00—A noite informa;
23:30—Ritmos da Panair no ar;
00:30—Encerramento.

Rádio Tupi
20:00—Agora de Araxá;
20:30—Feira Livre;
21:00—Recital do Trino Mareu e Nino D'autrera;
21:30—Programa variado;
22:00—Retransmissão dos EE O.U.;
22:15—Gravações variadas;
22:30—Recital de Fritz Barth;
23:00—Diário Tupi;
23:30—Música romântica;
24:00—Encerramento.

Rádio Mayrink Veiga
18:00—Jornal e estúdio;
18:50—Galho de Urtiga;
18:55—Xerem;
19:00—Jornal;
19:05—Esportes, com Oduvaldo Cozz;
19:30—Noticiário da A. N.;
20:00—Panorama político;
20:10—O Assunto do Dia;
20:20—Orquestra;
20:30—O último degrau;
21:00—Vasco x Boca Juniors;
23:00—O mundo em sua casa;
23:30—Encerramento.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO **METRO COPACABANA** **METRO TIJUCA**

HOJE 15:50-1:50-3:55-6-8-10HS **HOJE 15:50-3:50-6-8-10HS**

Walter Debonah PIDGEON-KERR **Angela LANSBURY**

INVERNO D'ALMA

A ILHA DO TESOURO **WALLACE BEERY** **LIONEL BARRYMORE** **JACKIE COOPER-Lewis STONE**

RUMO AOS SETE MARES DA AVENTURA!

RE-APRESENTAÇÃO AMANHÃ NOS 3 CINES METRO

AMBER

A MAIOR AMOROSA DE TODOS OS TEMPOS!

O TEATRO

A MENTIRA TEATRAL

(Conclusão da 6.ª pag.)
guêsa que vale um poema. O maestro é nosso velho conhecido Fernando Carvalho. Tudo isso é que faz o sucesso que vem alcançando. "Alto lá com o charuto".

JOSÉ LYRA.

UMA REVISTA NO MUNICÍPIO

No próximo dia sete de setembro, no Teatro Municipal, como parte do programa com que o Governo Brasileiro pretende homenagear o Presidente da Universal, será encenada a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ari Barroso. O espetáculo, que constituirá, sem dúvida, a nota marcante das festas dedicadas ao Chefe do Governo do país amigo, reúne moças e rapazes da sociedade, o Corpo de Balé do Teatro Municipal, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, o Teatro de Fróntida, e o grande artista Sérgio Cardoso.

A festa é organizada pela sra. general Mendonça Lima e conta com a colaboração de figuras expressivas da sociedade carioca, estando os ingressos a venda na Joalheria Tulipan, à rua Gonçalves Dias.

O espetáculo é patrocinado pelo general Eurico Gaspar Dutra, devendo a sua renda reverter em benefício das Escolas Eurico Dutra do Maranhão, da Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro.

O Recreio vai prestar hoje uma homenagem muito sincera à Companhia Parluésia. **VOCE SABIA** que Piero, já veio ao Rio como bailarino da Companhia Carlos Leal?

COISAS QUE INCOMODAM

Aquela conferência do Chianca com o Paula e Silva à porta do Municipal às 18 horas da última segunda-feira.

O FILME DE HOJE

VITÓRIA — "Escrava sedutora" Zulmira Miranda.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Voce como o R. Magalhães Junior foi por constante da Alda Garrido na festa das portuguesas no Night and Day? dizia ontem o Gustavo Dória para o Agostinho Olavo.

— Ele aproveitou, porque o Garrido tinha embarcado para S. Paulo, comentou o Pascoal Carlos Magno.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais.
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual, a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabendo, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamoraram, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham, agora, como duas inimigas mortais, e uma e outra, sentem que seriam capazes de um crime. Claudia, junto à Sheila, pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu juror, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto Sheila estralou e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se a Claudia não disser qual foi a verdadeira doença de Ricardo. Para grande estupeção de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara à Claudia que faz questão que ela assista ao seu casamento. No auge da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha!" Sheila vê uma criança que é uma espécie de Ricardo

menino. Claudia aparece, diz que a criança é uma para sempre com Ricardo. A despeito da toda a revelação, a noiva persiste no seu propósito de se casar com Ricardo. Claudia aduz uma vontade: morar com os noivos. Ricardo nega sua paternidade. Logo após, Sheila declara diante de todos que a verdade está com o noivo. Agora é Ricardo que resolve romper definitivamente com Sheila.

CAPÍTULO 27.º

Pela primeira vez, desde que se conheciam, Sheila teve a sensação de que o perdia para sempre. Não era o mesmo Ricardo, sempre terno, amoroso, pronto a todas as capitulações, mas um homem de olhar duro e lábios firmes, que a olhava agora como se ela fosse uma estranha, uma desconhecida. Sheila teve medo. Pensou, na sua angústia: "Quem vai gostar de Claudia?" Viu mentalmente a prima radiante. Imaginou que, talvez, em desespero de causa e para se compensar da sua solidão, Ricardo procurasse a prima. Ela se revoltou, então. Poderia aceitar todas as hipóteses, menos a de ser derrotada, e de maneira tão nítida, irrevogável e humilhante.

Perfilando-se, diante da noiva, Ricardo disse:

— Adeus!

Não "até logo", mas um "adeus" seco e definitivo. Viu as costas e encaminhou-se para o portão. Por um segundo, uma fração de segundo, Sheila ainda hesitou. Talvez fosse melhor deixá-lo ir, acabar de uma vez com aquela situação intolerável. Mas não se conteve. Chamou-o:

— Ricardo!

Foi uma coisa assim como um grito, como um apelo. Ele continuou, porém, andando, como se não tivesse ouvido absolutamente nada ou como se, em definitivo, não quisesse. Ela perdeu todos os escrúpulos. Correu, foi agarrá-lo pelo braço, quando ele alcançava o portão:

— Que é isso?
— Você vai assim?
— Vou!
— E o nosso casamento?
— Fingiu que achava graça.
— Que casamento?
— Ora, Ricardo!
— Ora, não! Eu já não lhe disse que não sou mais seu noivo...

Dissera, sim. Ela, porém, admitira-se, como se não acreditasse nos próprios ouvidos:
— Não é mais meu noivo?
— Não!
— Está doido!
— Doido, eu? Doido estaria se me cassasse com uma mulher que me considera um canalha...
— Ah, você ainda se julga com razões de queixa?
— Por que não?

— E eu?
— Você me insultou e deve aceitar as consequências. E' muito simples.
— Você não vê que não pode ser?
— Pode?
— Que o nosso casamento não pode ser desmanchado assim? Que vai ser um escândalo? E que Claudia ficará radiante?

Brincou:
— Um canalha não faz estas considerações, não tem o menor escrúpulo...

— Ricardo.
— Pronto!
— Quer parar de brincar?
— Estou falando sério!
— Não acredito!
— E ela?
— Você casa ou não casa?

Sorriu, certo de que a situação se modificaria a seu favor:
— Primeiro, me responda.
— O que?
— Sou canalha?

Hesitou: quis evitar a resposta.
— Isso agora, não interessa.
— A mim, interessa.

— Então, até logo.
— Virou, outra vez, as costas, para ir embora. Mas se desesperou. Deixou-o atordoado alguns passos e correu atrás. Puxou-o pelo braço:

— Venha cá, Ricardo.
— Não!
— Miguel de optimas.

— Já?
— Você não é canalha?
— Melhorou muito.
— E agora?
— O que é que tem?

— Você sabe?
— Vou pensar.
— Quase perco a cabeça. Mas fiz um esforço imenso e, por esta vez, se confava, e sim:

— Não brinque, Ricardo! Pelo amor de Deus, não brinque!
— Então, me dá um beijo.
— Agora, não.
— Quero agora.

Eis pensava: "Dar um beijo nessa situação, imagine!" Não havia em si um pouquinho que fosse de ternura, uma inspiração de carinho, nada, enfim, que justificasse qualquer espécie de beijo. Mas admitiu o que ela própria achava um sacrifício:
— Fago a sua vontade.
— Abandonou-se, mas com a alma absolutamente

fria. "Ele morreu para mim", foi o que pensou quando ofereceu os lábios. Teve a lembrança de outros beijos, quando ainda o amava. Eram tão diferentes! Quantas vezes, Sheila não tivera a impressão de que morria ou ia morrer nos braços de Ricardo. Agora, não. Estava fria, gelada, morta por dentro. Deixara de ter alma. Deixou-se estreitar nos seus braços, passiva, passiva. Ele não teve pressa. Contemplou aquele rosto, tão atormentado, fixou aqueles olhos que se fechavam para não vê-lo e procurou seus lábios. Fez o que já uma vez fizera, e que em diferentes condições. Primeiro, um beijo rápido, como quem experimentava um sabor. Sheila que se desprendeu:

— Pronto.
— Pronto o que? Pronto, coisa nenhuma!
O segundo beijo, sim! Ricardo pôs nele todo o desespero, toda a febre, toda a loucura das últimas horas. Deu-lhe nos seus braços, Sheila pensava: "Esse homem não é nada para mim". Repetia isso, mentalmente, como se precisasse de auto-sugestão. Quando acabaram, ela experimentava uma sensação de triunfo, porque dominara e evitara qualquer emoção e continência gelada. Quase, quase passava as costas da mão pelos lábios, para limpar a lembrança desse beijo não desejado. Só não o fez para não irritá-lo ainda mais.

Ele agora dizia, num tom suave:

— Eu me caso com você, sim! Você é meu único e último amor!

Quería que estas palavras, que vinham de sua sinceridade mais profunda, transmitissem a noiva um pouco da emoção que o possuía. Como a visse, fechada, rígida, sem nenhum vestígio de carinho nos lábios e nos olhos, perguntou já desesperado:

— Você me ama? Ou ainda me ama?
— Por que pergunta?

— Diga!
— Responda, sem olhá-lo de perfil para ele:
— Amo.

Depois que Ricardo se foi, ela entrou em casa. Ia para o quarto. Sentia-se humilhada como jamais o fora. Tinha vontade de cometer um crime, de loucuras para apaziguar seus rancores e ciúmes. Precisava fazê-lo sofrer, precisava humilhá-lo. Maquiavelmente, como uma soubadora, e sentindo que gradualmente uma espécie de loucura se apoderava do seu ser, aproximou-se do telefone. A rigor, não tinha uma consciência dos próprios atos. Era como se outra pessoa, um demônio interior, inspirasse e comandasse seus atos. Discou para um número. Logo uma voz de homem atendeu. Não houve transição. Não houve uma conversa preparatória. Foi direta ao que queria.

FIM DO 27.º CAPÍTULO

(Continua!)

VARIOS FATOS POLICIAIS

SUICIDIO

Ciro José Teixeira, de 23 anos, empregado da firma Costa Ribeiro, S. A., residente à rua Palas n. 998, na Pavuna, ontem, quando um trem do Rio D'Ouro, passava por S. João de Meriti, atirou-se à frente sendo esmagado pela locomotiva.

A polícia identificada pelo tragico acontecimento compareceu ao local e revistando os bolsos do morto encontrou dois bilhetes: um assinado por Cláudio Clemente de Souza, dirigido a sua esposa, no qual ela declara

que o abandona por ser indigento; outra de Cláudio, para sua esposa, dizendo que acabava de se suicidar por causa de uma doença que ele ama porém não a merece.

Dessa história só uma coisa se compreende: que Cláudio morreu e seu corpo foi transportado com guia da polícia para o necrotério.

TEMPTATIVA DE SUICIDIO

Ofelia Leite da Silva, parca, com 23 anos de idade, casada reside e à rua Marquês de S. Vicente n. 109, casa 6, tendo brigado ontem, com seu es-

poso, Orlando Francisco da Silva, encimada, ingeriu vários comprimidos de um entorpecente.

Secorrida por uma ambulância do Hospital Miguel Couto all foi medicada e internada.

AGRESSÃO

Por questões de família discutiram ontem, Raimundo Pereira de Souza, de 39 anos de idade, operário, residente no morro do Tuitui, 380 e Pedro Domin. Nascimento.

Este ultimo armando-se com uma faca desferiu violento golpe no braço de Raimundo causando-lhe uma fratura exposta.

O agressor foi preso. A vítima, conduzida para o Posto Central de Atendimento foi ali medicada e depois internada no Hospital do Pronto Socorro.

PRISÃO DE CONDENADO

O investigador Antonio, após longa luta conseguiu deter e apresentar às autoridades do 1º Distrito Policial, a Mario de Oliveira, conhecido desordeiro, condenado pela 2ª Vara Criminal.

Mario de Oliveira é autor de um grande numero de assaltos a agressões na jurisdição do 1º Distrito Policial.

DOS ESTADOS

MISSÃO CULTURAL URUGUAIA NO AMAZONAS

Casas Populares — Concentração de Lavradores — Queda no Mercado do Algodão — Novo Municipio Goianô

CASAS POPULARES — Telegrama de Natal, R. G. do Norte, na tida que chegou à capital o sr. Paulo Camar, do Conselho Superior da Fundação da Casa Popular, que foi assistir à inauguração de um bloco de casas populares construídas sob os auspícios da referida entidade.

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES — Noticiam de S. Paulo, que realizou-se na cidade de Lins mais uma concentração de lavradores promovida pela Federação das Associações Rurais do Estado.

QUEDA NO MERCADO DO ALGODÃO — Em São Paulo a cotação do algodão sofreu nova baixa.

O fato é devido a existência de uma safra de 15 milhões de fardos nos Estados Unidos. Os preços baixaram de 3 cruzeiros no termo da Bolsa de Mercadorias e de 1 cruzel-

ro no disponível, não tendo havido vendas na Bolsa.

NOVO MUNICIPIO — Em Goiás, o governador Coimbra Bueno promulgou a lei que cria o município de Nerópolis, cujo sede municipal será a atual vila do mesmo nome e que pertencera ao termo de Anápolis.

MISSÃO CULTURAL URUGUAIA — Telegrama de Manaus, Amazonas, informa que a missão cultural uruguaia, chefiada pelo engenheiro Carlos Carbonell, e integrada dos professores Leopoldo Lacour, Edwin Palero, Maye Tamazo, Reber Plaza Caprio e Volney Caprio. A missão irá a Belém e depois ao Rio.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98 De 1 às 6

A MALARIA CEDE EM TODAS AS LOCALIDADES ATINGIDAS PELA CAMPANHA DE DEDETIZAÇÃO

Municípios Em Que a Percentagem Baixou a Zero — Resultados Satisfatórios

As grandes campanhas de detetização que o Serviço Nacional de Malaria realizou em vastas áreas do território nacional já apresentam resultados que permitem testemunhar o êxito do combate ao impudalismo.

Na Baía, por exemplo, no município de Barra, antes da detetização, em 1947, em cada cem habitantes da localidade de Barra, cerca de 13 pessoas apresentavam parasitas de malária no sangue. Após a detetização, em 1948, em cada cem habitantes da localidade de Barra, a percentagem baixou para menos de um. Nos municípios de Casa Nova e Bom Jesus da Lapa, com 14 pessoas com sangue positivo antes do D.D.T., a percentagem foi a zero e assim por diante.

A ofensiva no Estado do Rio também constitui um comprovante do alto rendimento desses esforços. Em Sucupuba, de

janeiro a maio do triênio 1943-1947, foram capturados em média 284 anofelinos; em 1948, após a detetização, não foi capturado um sequer. Em Magé, a média no triênio apontado mostrou uma captura de 253 anofelinos e em 1948, também de janeiro a maio, a queda foi vertiginosa, após o D.D.T., descendo para a captura de um anofelino apenas; na Escola Nacional de Agro-nomia, de 156 em média, no triênio 1943-1947, passou para 3 anofelinos em 1948; em São Bento, de 3829 passou a 13; na Fabrica Nacional de Motores, de 940 passou para 6. Finalmente, na Cidade das Meninas, passou de 1127 para 17.

Os exames de sangue agora feitos em recém-nascidos no período de janeiro a maio de 1948 mostram que de 1494 exames realizados, quatro possuíam parasitas de malária no sangue.

Substituto ao Projeto Das Vagas do Partido Comunista

(Conclusão da 1.ª pag.)

Relativo interessado e a respeito do projeto de lei apresentado pelo deputado federal competente.

Art. 4.º — Com a fixação de uma quota eleitoral nos termos do § 1.º do art. 2.º não se modificaria a situação dos eleitos diplomados e no exterior do mandato.

Art. 5.º — O lugar vago deixado pelo representante eleito segundo o princípio majoritário, cabrá ao candidato que obtiver a segunda votação.

Art. 6.º — Da declaração de extinção de mandato, nos termos do art. 1.º, alínea "c", do § 1.º do art. 2.º de 7 de janeiro de 1938, o presidente do corpo legislativo dará imediato conhecimento ao Tribunal Superior Eleitoral, que providenciara sobre o preenchimento das vagas nas vagas nos termos da presente lei.

Parágrafo unico — Os Tribunais Regionais Eleitorais, no prazo de oito dias contados do recebimento da ordem do Tribunal Superior Eleitoral, expedirão diploma aos candidatos eleitos.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Afonso de Mello Franco, 24 de agosto de 1948.

() — Gustavo Capanema.

Abateu o Amigo Com Um Tiro Em Pleno Coração

Francisco Assunção Rodrigues, português, de 35 anos de idade, residente em S. Alberto Torres, 2942 em S. Conselho, no Estado do Rio, assassinava, no meio de ontem um colega, em sua companhia, seu amigo Luiz Acenário, de 37 anos, português, residente em S. Conselho, e a quem estava empregado de Francisco de S. Conselho, o homem pediu o revolver e matou o amigo. O crime foi cometido em S. Conselho, no bairro de S. Conselho, e o crime foi cometido em S. Conselho, no bairro de S. Conselho, e o crime foi cometido em S. Conselho, no bairro de S. Conselho.

A polícia tomou conhecimento do fato.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 20
De 15 às 18 horas

DA ADMINISTRAÇÃO

Primeira Classificação de Cargos no Brasil

(De um observador administrativo)

Registamos hoje, com intensa atenção, o recebimento de um exemplar de "Estudo para a Classificação Geral dos Cargos e Funções da Administração Estadual" do Rio Grande do Sul. Há tempos, noticiamos a elaboração desse plano, muito embora só tivéssemos a respeito do trabalho dos técnicos federais, Othon Servulo de Vasconcelos e Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, conhecimentos sumários.

Hoje podemos emitir mais segura opinião sobre o assunto, afirmando que as nossas expectativas foram justificadas e, mesmo ultrapassadas. O excepcional plano dos referidos técnicos pode ser considerado como o marco histórico no cenário da racionalização administrativa no setor de pessoal, onde se temia que a obra de tal importância jamais tivesse constituído motivo de honesta cogitação. O governo federal, apesar de possuir uma equipe capaz de levar a tarefa a termo, como acaba de demonstrar, agora dois de seus integrantes, cujos meritos são hoje patrimônio dos repatriados a que pertencem o mesmo da própria administração pública.

A despeito dos louvores e encomendas que resvalaram pelo terreno das subúrgues nos rastreadas da técnica, nos adventos da ciência e da reforma administrativa, o serviço público da União se ressentia da falta dessa classificação de cargos, sem a qual não é possível haver verdadeira administração racional e eficiente.

Dia, porém, jamais foi sequer tentada pelas autoridades federais competentes, mesmo porque os seus pseudos "donos", primários para indisciplinados físicos ou mental para executivos, limitando-se às discussões acadêmicas do problema, guardando uma fidelidade mais ou menos discreta aos textos especializados de que substrataram o que há ou houve de "substância" em suas erutações de sabedoria classificadora.

A reforma administrativa fora instruída na base da Lei 284 de 28 de outubro de 1935, mas esta não poderia ser senão uma medida preliminar no ponto de partida para a instituição no Brasil de um verdadeiro sistema de pessoal. Ela não passou de uma disposição dos cargos públicos já existentes, sistematizando-os, e escalonando seus salários, distribuídos por quadros. Não penetrava, no entanto, no âmago do problema, definindo os cargos na base ou em função de seus deveres e responsabilidades.

O estudo do relatório em mãos e a sua divulgação se impoem. Não nos sobra porém o necessário domínio da matéria para comentá-lo como seria de justiça, contribuindo assim para ampliar o seu raio de ação benéfica para os servidores e para o serviço público em geral.

Consideramos a necessidade de criar primeiro uma mentalidade receptiva no meio político e governamental para que seja possível uma melhor apreciação de seu valor para o Estado.

Fartamos, todavia, a respeito

de algumas observações louvando a iniciativa do atual governo gaúcho que, assim, toma a dianteira no campo do aperfeiçoamento dos serviços públicos, honesta e esclarecidamente, utilizando, na prática, o acervo de conhecimentos e de capacidade realizadora dos dois servidores federais que em boa hora foram incumbidos de trabalhar a necessária assistência.

Compreenderam muito bem os parlamentares do Rio Grande do Sul, que as diretrizes que presidem a administração de pessoal estão na dependência do conhecimento dos fatores que condicionam, influem ou determinam a qualidade do serviço público, sua organização e suas funções. Os deveres e responsabilidades inerentes a cada cargo constituem a base mais importante do plano de classificação. Desta depende a estrutura das escalas de vencimentos, o sistema de promoções, o processo de recrutamento e a seleção. Por estas e muitas outras razões, a ciência da administração pública depende realmente da aplicação dos cargos do mesmo processo de classificação objetiva e definição racional aplicada ao conteúdo de setores da ciência e das artes, a fim de identificar, dentro deles, os grupos característicos.

A ideia dessa classificação isto é, a ideia da classificação racional dos cargos, aliada a de escalonamento dos níveis de salários, não é de hoje, como já assinalamos em outra ocasião. Registrou-se na América do Norte o primeiro ato do governo federal americano nesse terreno, 21 de setembro de 1773, fixando os vencimentos, dos chefes de secretaria dos Ministérios do Exterior e da Guerra, em função das respectivas responsabilidades, vencimentos esses mais tarde reajustados pelos atos 442 e 444, de 3 de maio de 1795.

Em 1838, porém, os servidores burocráticos federais americanos firmavam um memorial em que solicitavam ao governo a providência de uma análise da natureza e responsabilidade de cada cargo público, bem como a que teve por consequência a votação de uma lei que definia as relações entre as funções e os salários correspondentes, conforme consta dos documentos do Senado Volume I, Número 71, de 3 de janeiro daquele ano.

O primeiro reajustamento em grande escala só foi, todavia, levado a efeito em 1881, tendo sido seu relator o senador Hunter, então presidente da Comissão de Finanças do Senado. Sucederam-se, então, uma série de outros reajustamentos irregulares e descoordenados até que se criou a Comissão do Serviço Civil, a 3 de março de 1871. Em 1905, o presidente Theodore Roosevelt instituiu um outro órgão, o Comitê do Departamento Methodo, incumbindo-o de "investigar os processos de trabalho em vigor na administração e de apresentar um plano visando ao seu aperfeiçoamento". O relatório dessa comissão sobre "Classificação de Cargos e Escalas de Salários" foi apresentado ao presidente a

4 de janeiro de 1907, sendo então convertido num projeto assinado pelo Executivo ao Congresso a 6 de janeiro de 1909.

A 25 de janeiro de 1913, Taft, sucessor de Roosevelt, voltou a cargo, sendo autorizado pelo legislativo a promover novos "estudos dos métodos de trabalho dos serviços públicos, a fim de lhes serem aplicadas as melhores ideias e economias". Daí a criação de uma "Comissão de Economia e Eficiência".

O movimento em prol da classificação atingiu porém o seu "clímax" no governo federal americano com o relatório da "Congressional Joint Commission on Reclassification of Salaries", de 1920 e de que resultou, três anos depois, o Classification Act, de 4 de março de 1923 e do Personnel Classification Board, encarregado de administrar a classificação de cargos no governo federal, bem como, órgão que se transformou pelo "Economic Act" em "Civil Service Commission".

No Brasil a história da classificação é excessivamente simplista, tendo início com o reajustamento de 1938, com a organização dos quadros, com a padronização das escalas de vencimentos e a definição empírica que se denominou "carreiras". A realização de uma classificação de fato nos domínios da administração pública deve-se ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias do Rio Grande do Sul, que dispôs, em seu artigo 21: "O governador... constituirá uma comissão para estudar o plano de classificação de pessoal".

Está, em seguida de promover o plano de classificação dos cargos e funções da administração estadual.

Muito embora essa classificação seja elemento básico da administração de pessoal nos Estados Unidos, até hoje não foi adotada em qualquer das sete em que se divide a nossa administração pública.

Deve-se, pois, ao clima de inteligência e de atualidade dos conhecimentos dos legisladores gaúchos a aplicação prática no Brasil, da verdadeira técnica de administração de pessoal.

Acrescenta-se a essa iniciativa a excelência do trabalho realizado que, será sem dúvida, um instrumento de inestimável valor na evolução administrativa brasileira, desde que servirá de modelo ou ponto de referência e estudos para a execução de obra idêntica em outros governos se não o próprio âmbito do serviço público federal.

Sob a orientação geral de Fernando Pinto Pessoa Sobrinho e Othon Servulo de Vasconcelos, posto, disposição do governo gaúcho pelo DASP, recebeu a equipe de competentes funcionários do Estado do Rio Grande do Sul a pesquisa e planejamento e sistematização dos dados e preparação do projeto de lei que implantará pela primeira vez no país, o plano indispensável à racionalização, à economia, à eficiência da máquina de ação estatal e de execução da política pública.

CRONICA ODONTOLOGICA:

"DISSERAM"

D. Avila Tomé

A campanha de encetamos com o beneplácito de todas as organizações odontológicas do país, tem merecido a melhor acolhida da imprensa, da política e certamente de todos os cirurgiões-dentistas que realmente se interessam por ver a nobilíssima ciência-arte, cada vez mais culta, independente e respeitada. Foi assim uma espécie de coisa feita, que convenceu a quantos amam a terra, em que nascemos. Mas, mesmo assim, temos que interromper a nossa patriótica caminhada, para ficarmos mais um marco que consolidará definitivamente a árdua tarefa. E' o que estamos fazendo hoje.

Apelamos, então, para todos os profissionais liberais, para que não fiquem céticos nesta hora em que a Odontologia é, mais uma vez, a braga do problema que tanto a tem afligido. — a indústria dos diplomas falsos.

E o nosso apelo é mais incisivo, áqueles que sempre se valeram das intrigas e subterfúgios, combatendo deslealmente os seus colegas que procuram trabalhar pela classe; quando tiverem suas razões, relembrando, que as façam dentro das quatro paredes do seu Sindicato ou da sua Associação com o espírito de construir, não de destruir, o pouco que alguns têm feito.

Há dias tivemos a desagradável oportunidade de ouvir, no saguão do Edifício Carioca, o seguinte diálogo:

"A Odontologia está mesmo desmoralizada, imagina você, que me disseram que na sala 11, lado, ofereciam a um político, a venda de um diploma. Isso é um absurdo! Imagina você, que na marcha em que vamos, termos muito em breve, nas feiras livres um caminhão carregado de diplomas".

Pensamos com os nossos colegas, boa universa para ser feita em reunião na sede do Sindicato dos Odontologistas na Avenida, 277, sala 1.310 ou na Delegação de Costuras. Ou um telefonema dizendo o local exato.

Ah, mas isto me compromete, você compreende vou criar uma inimidade gratuita e eu tenho mulher e filhos para sustentar.

Um Caso Complicado de Agressão a Faca

TODOS SE DIZEM VITIMAS — UM SOLDADO GRAVEMENTE FERIDO — O MOTIVO: UMA MULHER

Na noite de ontem, foram atendidos no posto da Assistência do Meleir, por apresentarem ferimentos produzidos por faca, Agostinho Alves da Costa, de 23 anos, soldado do Exército, sua companheira Idemir Pereira dos Santos, de 21 anos e Darcelio Alvino, Mendonça, de 25 anos, todos residentes no morro de São João.

Darcelio, apresentado à polícia do 19.º D. P., contou que tinha sido agredido pelo soldado, sua companheira e mais dois irmãos.

Esses negaram, entretanto, dizendo que foram agredidos por Darcelio quando se dirigiam para sua residência.

Adiantaram ainda que motivou a agressão as constantes recusas da mulher de Agostinho de acompanhá-lo a faca.

Na prisão e ontem, quando o soldado e sua mulher subiram ao morro do Meleir, travou-se uma faca nas costas.

Como Idemir procurasse defender o seu companheiro também foi ferido.

O comissário providenciou o internamento de Agostinho no Hospital Central do Exército e de Darcelio para averiguação.

O Direito ao Salário Família

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais fez uma consulta no sentido de saber se a filha menor de um servidor daquela repartição, funcionária efetiva do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários poderia ser considerada dependente para efeito da percepção do salário-família, em face do que dispõe a alínea III, do parágrafo unico, do artigo 9.º do Código Civil, isto é, que cessa a incapacidade do menor pelo exercício do emprego público.

Opinando a respeito, o DASP frisou que, em relação ao salário-família, não se deve cogitar da capacidade ou não do menor em face do Código Civil mas, apenasmente, da sua qualidade de dependente. A lei, acentua ainda, sem estabelecer quaisquer distinções, considera dependente não só o filho menor de 21 anos, como também o filho inválido, de qualquer idade, desde que vivam total ou parcialmente às expensas do servidor ou inativo.

Ora, conclui o DASP, tratando-se de lei cujo alcance

tema etc. etc... Comprometendo alguma meu displicente com a esmagada a formiga com a sola dos sapatos, para que ela não continue destruindo aquilo que com inauditos sacrifícios procuramos construir.

O que os nossos órgãos, classistas querem e a polícia também, é encontrar uma pista, uma semente, porque para desenterrar a meada, nem o seu nome interessa. E o que queremos e devemos conseguir, hoje, amanhã ou depois, é uma orientação segura, para denunciarmos em público, os salafaristas, promotores da indústria de diplomas falsos, que tanto enodam a nossa explorada profissão.

Enquanto os fabricantes de diplomas falsos, conselhos ou não da extensão dos seus crimes, contarem com o comodismo e a displicência dos DISSERAM, continuarão na sombra do seu recondo e nefasto comércio. Cabe a nós, cabe a todos os interessados na saúde da nossa gente, o dever de orientar o Sindicato, a Sociedade Pública, a Polícia e a imprensa, tudo aquilo que nos for possível, claramente, prestando meritorio serviço a esta nossa pública, humanitária e patriótica. Há menos que não amemos a carreira da nossa luta, escolha, há menos que não respeitemos os nossos semelhantes, há menos que não queiramos cultivar a Odontologia Brasileira, há menos que não interpretemos o verdadeiro sentido de servir o Brasil, a libertando voluntariamente os criminosos da nossa raça. E quem pode afirmar que a vendagem de diplomas falsos, não seja obra desmoralizadora de agentes soviéticos ou de outros estrangeiros quaisquer mancomunados com estes brasileiros camuflados? Amemos a Odontologia, como tantos outros fizeram ao extremo do sacrifício e estaremos protegendo as nossas famílias.

Acorçados nos DISSERAM e nos OUVI DIZER, os mercados de diplomas, se escarnecem da irregularidade das nossas indecisões, capotam do nosso covardismo e continuam arrastando a Odontologia Brasileira na lama.

FORO MILITAR

NÃO COMPARECEU O ASSASSINO DO CAPITÃO NEI

Em 1.º de prosseguimento, a audiência de ontem, do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, para o julgamento do processo de "resposta do sargento Darcelio Albuquerque, acusado de ter assassinado" do capitão Nei Neves Silva, por não ter comparecido o réu, não obstante requisitado com a devolução da faca.

Ficou designado para o dia 10 próximo mês o prosseguimento do feito.

RECURSO CRIMINAL DE MATO GROSSO

Deu entrada no S. T. M. o recurso criminal interposto pelo promotor Ataliba Alvares, da Auditoria de Guerra de Mato Grosso, da decisão do respectivo Conselho de Justiça que anulou ab initio por vício de citação o processo referente a Menescal de Oliveira Martins.

A medida foi imediatamente autuada.

ARQUIVAMENTO DE PROCESSO

O juiz Adalberto Barreto determinou o arquivamento do inquérito policial militar a que responde Decleide de Moura da Silva, da Cia. de Guarda do Quartel General, sem prejuízo da transgressão disciplinar e o tenha incorrido e da indenização do dano causado no vultura militar.

Fundou-se o despacho no circunstancia de não ser o "processo" considerado "engenho de guerra" — motivo mecânico —, para efeito da aplicação da lei penal.

REABILITAÇÃO JUDICIAL NEGADA

O advogado Renato Dardeau, não se conformando com o despacho do juiz da 1ª Auditoria, que indeferiu o pedido de reabilitação judicial do seu cliente Adolfo Zidrich, recorreu do mesmo, para o S. T. M.

Undou-se o despacho recorrido em não ser o "processo" considerado "engenho de guerra" — motivo mecânico —, para efeito da aplicação da lei penal.

É eminentemente social, como a que instituiu o salário-família, não vê como excluir o servidor em apuro, cujo caso foi objeto de consulta.

CHEGAM HOJE OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS



Os basket ballers brasileiros que chegam hoje

**NO RIO ENTRE 14 E 15 HORAS — CORTEJO
NA AVENIDA RIO BRANCO — RECEPÇÃO
FESTIVA E CALOROSA**

Mais algumas horas e a cidade receberá festivamente aqueles que tão bem representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres. Os heróis da gloriosa jornada, os vencedores dos húngaros, uruguaio, canadenses, italianos, ingleses, tchecos e mexicanos, serão alvo de justa e carinhosa recepção, devendo os nove componentes da seleção (Massenet e o técnico Moacir Daltro permaneceram em Paris) receberem uma manifestação pública de agrado e simpatia.

Os desportistas metropolitano, por certo, receberão com carinho e vibração os nossos cestobolistas, acolhendo-os com palmas justas e calorosas.

Logo após o desembarque, que se verificará no aeroporto Santos Dumont, Alfredo Evara Pacheco, Vinícius Rul Braz Aguiar Alexandre e os chefes de delegação A. Reis Carneiro e Adolpho Sherman desfilarão pela avenida Rio Branco, acompanhados de dirigentes de clubes, entidades, representações jornalísticas e aficionados.

O cortejo será aberto por banda de música e batidores do Exército, seguindo pela principal artéria da cidade, praça do

Flamengo, Botafogo, avenida Pasteur e finalmente sede do Botafogo de Futebol e Regatas onde os torcedores do mundo serão recepcionados pelas autoridades desportivas do país.

CHEGARÃO À TARDE
Segundo informações da F.P.D.U., o avião especial que trará os basket ballers brasileiros deverá chegar ao Rio, logo após entre 14 e 15 horas.

FESTA DO BASKET

DOMINGO NO LIDO.

Por iniciativa do Flamengo será realizada no próximo domingo, pela manhã em quadra e ser adaptada na parte frutífera ao Lido, em Copacabana, uma festa do basket, da qual serão convidados de honra os cestobolistas que com o seu esforço, dedicação, entusiasmo e eficiência lograram elevar bem alto no mastro da vitória o glorioso pavilhão brasileiro.

Na ocasião os heróis da jornada de Londres receberão em público os prêmios a que tiveram jus, seguindo-se um jogo exibição entre dois seleções formadas pela F.P.D.U. Ao que tudo indica a festa de domingo promette ser de pleno espírito esportivo e de pleno espírito social.

PONTOS DE VISTA



TATICAS: — Ora, afinal não temos hoje o jogo Vasco x Boca Juniors. O mau tempo na capital argentina conspirou contra as festas do cinquentenário vascoino não permitindo que os companheiros de Hele- no pudessem embarcar no avião que os traria ao Rio.

Em compensação temos no noticiário internacional uma boa notícia para nós brasileiros e que vem por baixo muita máscara. É o telegrama que publicamos nesta página em outro local, da A.F.P., com uma entrevista de Mr. Dodgin, técnico do Southampton.

Mr. Dodgin, comentando a vitória de seu quadro no campeonato britânico, teve palavras entusiásticas para com a tática empregada no futebol brasileiro.

Não hesitou mesmo em dizer que eles ingleses, tidos e havidos como mestres do "association", vieram aprender no Brasil um futebol mais rápido e mais rendoso.

Quem sabe, senhores, se amanhã ou depois, quando dos "misters" que aqui se encontram voltar a Londres e apitar um jogo do campeonato inglês usando a lateral em lugar da diagonal, quem sabe, senhores, voltar a repetir, se todos aqueles que apontam a lateral como um atraso, bem como apontavam o nosso sistema de jogo igualmente atrasado em vista dos mestres britânicos, não ficarão um tanto ou quanto encabulados?

A tática brasileira, segundo Mr. Dodgin, é a melhor do mundo. Falta apenas o reconhecimento da excelência e superioridade da nossa forma de atuar os jogos, ao invés de andar pelo meio do campo, aos trancos e barrancos, arrastando jogadas.

Esta virá amanhã ou depois. É só esperar.

RECORREU O S. CRISTOVÃO À C. B. D.

Vão Se Conformar Com a Decisão do Tribunal de Justiça Que Lhe Tirou os Pontos Ganhos Contra o America

O São Cristovão, por intermédio do seu advogado Onetty de Figueiredo, deu entrada, on-

tem, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, de um recurso contra a resolução

do Tribunal de Justiça, dessa entidade, que marcou os pontos ganhos pelo clube recorrente no jogo contra o America. O recurso foi encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça da CBD a quem caberá julgar e dar o seu julgamento final.

Temos a impressão que o recurso do São Cristovão será facilmente impugnado, uma vez que ficou postulada a infração de parte do São Cristovão e a perda dos pontos por um caso previsto nas leis as mesmas leis aprovadas pela CBD. Acrescenta-se que a decisão preferida será mantida, também por unanimidade.

ACONTECEU NA C. B. D.

Reune-se depois de amanhã, às 17,30 horas, a diretoria da C.B.D. para tratar de vários assuntos. A essa reunião deverá comparecer o coronel Herculano Gomes, diretor da autarquia do Estádio Municipal, a fim de dar conhecimento à diretoria do encampamento das obras daquela praça de esportes.

A C.B.D. registrou ontem o novo contrato do atleta profissional Ranulfo Machado, firmado com o E.C. Ipiranga, da Federação Baiana de Desportos Terrestres, que começou a vigorar no dia 10 de agosto último e terminará no dia 10 de agosto de 1950.

A C.B.D. concedeu ontem a transferência do profissional Moacir Januario da Silva, do Bangu A.C., para o Palmeiras F.C., da cidade de França.

Por se achar em debito de percentagens de jogos realizados, cujo prazo para pagamento já foi há muito esgotado, a C.B.D. resolveu proibir jogos interestaduais em Pocos de Caldas até que sejam pagas as percentagens devidas, com a apresentação do respectivo boletim de renda de cada jogo.

A Federação Pernambucana de Desportos indagou da C.B.D. se o atleta Edgard Alves Moreira está jogando pelo S. Cristovão de F. e R., visto se achar vinculado ao Santa Cruz F. C.

A C.B.D., com a realização do Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, em São Paulo, segundo um rápido balanço de sua Tesouraria, gastou cerca de Cr\$ 37.000,00.

A Federação Fluminense de Desportos encaminhou à C. B. D., em data de ontem, o seu novo Estatuto, já devidamente enquadrado às leis desportivas do C.N.D. e da C.B.D., no qual foi introduzido um capítulo referente ao controle do futebol profissional.

Deverá se reunir, hoje, o Conselho Técnico de Tenis da C.B.D.

Esta convocação para se reunir amanhã, às 18 horas, o Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo da C.B.D.

NÃO CHEGOU O BOCA JUNIORS

Adiado Para Quarta-Feira Proxima o Cortejo Internacional Entre Vasco e o Vice-Campeão Argentino

A CAMPANHA DOS BASKETBALLERS BRASILEIROS EM LONDRES

Os cestobolistas brasileiros sem dúvida alguma brilharam nas Olimpíadas de Londres. Lograram obter vitórias das mais expressivas, classificando-se no final em 3º lugar, posição sobremaneira honrosa, bem evidenciou o poderio e a eficiência do conjunto patriótico.

Além dos resultados obtidos pelos basket ballers nacionais, a fim de que os nossos leitores possam aquilatar da excelente e brilhante performance dos mesmos no Harringway Arena.

- 1º jogo — Brasil 45 x Hungria 41.
- 2º jogo — Brasil 37 x Uruguaio 32 (Uruguaio campeão da América).
- 3º jogo — Brasil 7 x Canadá 35 (Canadá vice-campeão do mundo).
- 4º jogo — Brasil 76 x Inglaterra 11.
- 5º jogo — Brasil 47 x Itália 21.
- 6º jogo — Brasil 23 x Tchecoslováquia 23 (Tchecoslováquia campeã da Europa).
- 7º jogo — Brasil 73 x França 43.
- 8º jogo — Brasil 57 x México 47.

Deu Prejuizo o Certame de Volleyball

A Federação Brasileira de Desportos Terrestres comunicou à CBD que os jogos realizados em Salvador, contra a seleção pernambucana, em disputa do Campeonato Brasileiro de Volleyball, produziram um "deficit" para ser pago pela CBD na importância de Cr\$ 7.352,00. Nesta condição o referido campeonato deve ter trazido para a nossa entidade máxima nacional uma despesa de cerca de Cr\$ 91.000,00.

Vitorioso o Botafogo no Campeonato Feminino de Atletismo

Realizou-se domingo na pista do Fluminense o Campeonato Feminino Juvenil de Atletismo. O Botafogo logrou maior número de vitórias, registrando no final a contagem de 93 pontos. O Vasco classificou-se em 2º com 71 pontos e o Fluminense em 3º com 32 pontos. Na prova de corridas de fundo o Vasco marcou 36 pontos, o Fluminense 12 e o Botafogo 10 pontos.

Bangu, Lider do Campeonato da Saudade

É a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, após a ante-penúltima rodada do Campeonato de Veteranos de Futebol da Cidade do Rio de Janeiro: 1º lugar Bangu A.C. com 1 ponto — 2º Olímpico e S. Cristovão, com 2 — 3º America F. C. com 5 — 4º Portuguesa, Cocotá e Campo Grande A. C. com 9 pontos perdidos — 5º Andaraí A. C. com 10 — 6º Esporte Clube Parameas, com 12 — 7º lugar Bonsucesso F. C. com 14 — 8º C. R. Flamengo, com 15 — 9º C. R. Vasco da Gama com 16. Jogos disputados: 63. Ataque mais positivo do Olímpico com 36 tentos. Arqueiro menos vasado, Nello, do Olímpico 6 tentos.

No próximo domingo, a única pelega programada é o flá-flu Bangu x São Cristovão, a realizar-se às 16 horas, no Estádio Proletário, jogo que apontará o finalista com o Olímpico na rodada final, dia 12 de setembro próximo,

Em Curitiba o Primeiro Congresso Médico Desportivo Universitário

Aos jogos Universitários Brasileiros que se realizarão em Curitiba, Paraná, no próximo mês de setembro a Confederação Brasileira de Desportos Universitários realiza o 1º Congresso Médico Desportivo Universitário e coloca a disposição de todas as provas a melhor assistência médica até agora exercida em certas semelhantes.

Os médicos escalados pelo Departamento Médico da C. B. D. U. são os seguintes: dr. Guilherme de Sousa Gomes

Junior, diretor do Departamento Médico desta entidade, João Pedro Bogado, diretor médico da F. P. D. U.; Dario Azevedo, diretor médico da F. U. M. E.; Helio Barcellos Ferreira, diretor médico da F. U. G. E.; Vitor Hayes Abramo, diretor médico da F. U. F. E.; Nilo B. Bastos, diretor médico da F. A. P. E.; Demétrio B. Uledrado, diretor médico da F. E. U. P.; Reinaldo G. Busch, diretor médico da F. U. P. E.; todos esses médicos já estão inscritos no 1º Congresso Brasileiro de Medicina Desportiva e os demais que quiserem apresentar trabalhos especializados em Educação Física e Desportos.

Foi adiado para quarta-feira próxima o cortejo internacional que, como maior atrativo das festas do cinquentenário do Vasco da Gama, iriam travar na noite de hoje as equipes do Boca Juniors, de Buenos Aires, e o clube aniversariante.

A equipe argentina, que devia partir ontem cedo da capital argentina, não pôde fazê-lo devido ao mau tempo reinante.

As condições atmosféricas, de nevoeiro intenso, impossibilitaram o avião de levantar voo, conforme nos comunicou o Vasco da Gama em nota oficial.

Em face dessa circunstância, verdadeiramente imprevisível, o Vasco da Gama viu-se na contingência de adiar o seu jogo contra o conjunto boquense por mais uma semana.

Estão prorrogados, assim, os festejos comemorativos do cinquentenário do Vasco da Gama.

Sociedade Hipica Brasileira

A DISPUTA DAS TACAS "SUL AMERICANA" NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Quinta-feira próxima, 26, às 20,30 horas, realizar-se-á, na pista iluminada da Sociedade Hipica Brasileira, duas brilhantes competições nas quais participarão os ases do hipismo nacional.

O programa será iniciado por uma e bida de salto, a carreira de Jovem Nelson Pessoa Filho, um dos mais promissores cultores desse arrojado e fidatário esporte.

A seguir, terá lugar a primeira prova, disputada entre militares e membros da Sociedade Hipica Brasileira, em percurso normal de 10 a 12 obstáculos a altura máxima de 1,40. Aos quatro primeiros colocados serão conferidos quatro tocos de prata oferecidos pela Sul-Americana.

Não menos interessante será a complicita final, dedicada exclusivamente a amadores, para disputa de mais quatro tocos de prata igualmente oferecidos pela Sul-Americana. A última máxima dos obstáculos, nesta prova, será de 1m,20.

Dada a participação de mais de 200 cultores do hipismo que possuímos, nesse brilhante torneio, promete a competição de quinta-feira, revelar-se a maior brilhantismo de todos os aficionados do elegante esporte.



O Southampton, que aprendeu a jogar futebol no Brasil

É Melhor a Tática Empregada no Brasil O QUE DISSE O TECNICO DO SOUTHAMPTON NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (A.F.P.) — O sr. Billy Dodgin, técnico do Southampton, que esteve recentemente no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde disputou uma série de jogos, atribui o sucesso do seu "team", sábado último, frente ao Blackburn Rovers, que derrotou por 3x0 aos ensinamentos que colheu na sua excursão ao Brasil, e que os seus jogadores assimilaram perfeitamente, pois, seu primeiro encontro da temporada do futebol britânico (2ª Divisão) derrotaram grande rivalidade, um jogo mais vistoso e mais eficiente.

Comentando este fato, Billy Dodgin declarou que "os brasileiros jogam um futebol muito rápido e desconcertante, acrescentando: "Os meus pupilos lá demonstraram que assimilaram muito bem o que lhes ensinamos, a "association" brasileira e para o futuro jogará melhor ainda."

Proseguindo, disse o técnico britânico, em referência aos "mates" que o Southampton disputou no Brasil: "Nos primeiros jogos no Rio, nossos jogadores foram surpreendidos pela rapidez do adversário, rapidamente os deixei quase imobilizados no gramado. Depois eles deram-se conta de que um jogo mais de se defender dis-

te dos brasileiros consistia em jogar também com a rapidez de les. Os meus pupilos começaram então a se movimentar com rapidez e passaram a ocupar as suas posições sem perda de tempo. Delixaram que a bola fosse o seu trabalho e concluíram que um passe curto, de seis ou dez jardas, organizava a defesa adversária mas que um passe largo de quarenta jardas por exemplo, nos prendiam melhor tanto quanto nosdevia o que aprendemos no Brasil. As derrotas que experimentamos no Rio e em São Paulo foram muito úteis para nós, que até então estávamos convencidos de que éramos os mestres do "association". O fato é que no Brasil aprendemos a jogar um futebol diferente e mais interessante. Concluindo disse o sr. Billy Dodgin: "O Southampton deixou escapar a sua promoção a

divisão principal no campeonato do ano passado, terminando em terceiro lugar, mas este ano a nossa equipe tem chance para realizar essa proeza, graças aos ensinamentos que trouxemos do Brasil".

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE C.R. 6% ANUAL

DE 00.000,00 A 50.000,00 R\$

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 133

Produtos Assadura

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Elimina Suores e Irritações

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioterapias em geral

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6º - GRUPO 603

CASACO PETIGREL

VENDE-SE UM DE 3/4 MARRON SEM USO. PREÇO MODICO. E FAVOR TRATAR NA AVENIDA COPACABANA 1.313 Apto. 11. A PARTIR DO DIA 23 DO CORRENTE DAS 11 AS 16 HORAS

"Erraram os Cronômetros na Marcação de Marfim!"

POSSE E DESFORÇO

PEDRO DANTAS



tinadas a essa hipica finalizada já nos primeiros anos do novecentos.

A Gávea turfista é de 26. A esse tempo, era de todo impossível ao grupo modesto de que se compunha o rol dos proprietários — embora, aqui e ali, como ainda hoje se vê, sobrevoasse algum milionário — transferir cocheiras para uma zona urbana em período de crescimento e valorização. Só a própria entidade interessada poderia fazê-lo, incluindo, para isso, uma Vila Hipica no projeto de Hipódromo, executado, aliás, com as facilidades que era de justiça, fossem concedidas pelos Poderes Públicos.

Assim surgiu a Vila Hipica, vila das cocheiras e casas de tratadores, depois, mais de uma vez, ampliada, reformada, melhorada. O Jockey Club, proprietário, aluga essas cocheiras, com casa ou sem casa (boxes isolados) a proprietários e tratadores. As da Vila Hipica propriamente ditas, são fechadas por muro e portão. Possuem telefone e luz, que o locatário obtém e paga diretamente nas companhias concessionárias de tais serviços. A cerimônia da assinatura do contrato de locação, segue-se a tradição simbólica da entrega das chaves. Assim solenemente imitado na posse do imóvel locado, o locatário exerce ali, em toda a sua plenitude, os direitos inerentes a esse elemento da propriedade. E' possuidor por justo título e não pode ser turbado em sua posse, perfeitamente protegida e garantida contra todas e contra todas as formas de violação, inclusive as que queira tentar o proprietário-locador. Ali, está o locatário como em sua casa ou em seu escritório e não há diretoria ou diretor — e muito menos cavalo — que possa entrar e instalar-se sem o consentimento do locatário, o que constituiria violação e esbulho.

Acontece que nem todos os srs. diretores sabem disso. Resolvemos, portanto, esclarecê-los, chamando, mesmo, sua preciosa atenção para o art. 502 do Código Civil, que assegura ao possuidor turbado o direito de manter-se na posse por sua própria força.

Isto vem a ser, srs. diretores, o que em Direito se chama "desforço". Perguntai ao sr. ministro Filadelfo Azevedo, que é civilista dos mais eminentes, e ele por certo vos doutrinará a respeito, evitando a prática de atos com os quais nada tem que ver o ministro, mas que, em todo caso, praticados por algum companheiro de diretoria, não deixaria de lhe arrear os arminhos. O sr. ministro Filadelfo poderia dizer-lhes com a autoridade que falece ao cronista, o que é locação, o que é posse, o que é violência, turbacão, esbulho e o que é o desforço, em defesa da posse turbada. Modestamente, timidamente, adverte e adianta o cronista que o art. 502 do Código Civil quer dizer que ninguém pode invadir e tentar ocupar a força, com a agravante de valer-se do falso argumento de autoridade (que não tem nada com a locação e a posse); imóvel locado é na posse do locatário. Sob pena de, em tentando fazê-lo, se ver, dali, incontinenti, desalojado.

AFIRMOU A NOSSA REPORTAGEM O TREINADOR HENRIQUE DE SOUZA — UMA DIFERENÇA DE SEIS SEGUNDOS — MANGUARI ESTAVA MAIS EM CARREIRA

Ao contrário de muita gente, Henrique de Souza não considerava Marfim uma "barbada". Tanto que, não recebeu a vitória de Manguari, como se fosse a definição de uma liderança, antes em poder do filho de There She Goes. Para ele — Henrique — o defensor do sr. Julio Solanes ainda não está com a posição assegurada.

Na atividade costumeira fomos encontrar o tratador de Porunço às voltas com o Winning Post.

Como vai, Henrique? Triste com a derrota? Não... Não custa nada esperar. Os dois vão se encontrar novamente. Só aí é que se poderá fazer um juízo seguro.

"NÃO FOI 103..."

Henrique de Souza continuou: — Houve um engano no tempo publicado para o exercício

de meu cavalo. Erraram os cronômetros na marcação de Marfim. Não foi 103" e sim 109". O senhor quer a prova? Chamou o Artur Araújo e perguntou ao joquei:

— Quanto trabalhou o Marfim?

— 109". Ué! Quem é que não sabe disso?

— Quer dizer que houve uma dessas confusões muito naturais nas manhas de exercícios, quando os cavalos não levam número, nem os joqueis blusas para distinguir coudelarias?

— Foi o que houve. Errai um ou dois segundos, vá lá mas logo selsi...

— Que acha do Manguari?

— Muito bom. Estava mais em carreira que o Marfim. Ao meu faltar corrida.

Dizendo isto saiu em companhia do Araújo, para tomar um cafezinho.

O Programa de Domingo

COTACÕES
1.º PAREO — PREMIO "MARXOTHO" — 1.400 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 13.50 HORAS:

1. Cavador .. 54 22
2. Starava .. 52 22
3. Hematite .. 50 40
4. Helder .. 56 40

2.º PAREO — PREMIO "MARXOTHO" — 1.400 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 14.20 HORAS:

1-1 Jabuti .. 57 18
(2) Feltor .. 55 60
(3) F. E. B. .. 53 80
(4) Lucifer .. 55 80
(5) Egeu .. 55 80
(6) Intermex .. 55 30
(7) Juá .. 53 80

3.º PAREO — PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES" — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14.50 HORAS:

(1) Destemor .. 56 50
(2) Gira .. 50 60
(3) Coquetel .. 52 50
(4) Guspeba .. 54 35
(5) Iai .. 50 50
(6) Isala .. 52 40

(7) Gallia .. 50 40
(8) Genibao .. 52 60
(9) Thelina .. 56 50

(10) Iriz .. 50 35
(11) Maneador .. 55 35
(12) Flopan .. 52 35

4.º PAREO — PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES" — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15.25 HORAS:

(1) Rondel .. 53 50
(2) Hamby .. 58 25
(3) Abdin .. 56 35
(4) Peito .. 52 60
(5) Vodka .. 54 40
(6) Desconfiado .. 56 60
(7) Grisu .. 56 35
(8) Corrientes .. 52 70

5.º PAREO — PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES" — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16.00 HORAS:

(1) Ubatana .. 56 50
(2) Dona China .. 55 35
(3) Astauha .. 56 50
(4) Bolela .. 56 80
(5) Leviana .. 55 80
(6) Iniranta .. 56 22
(7) Imponente .. 56 60
(8) Lenita .. 56 60
(9) Lema .. 56 80
(10) Dorothéa .. 56 50
(11) Telmossa .. 56 60
(12) Fonética .. 56 60

6.º PAREO — PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — CR\$ 34.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Tirolca .. 57 22
(2) Tudosca .. 57 80
(3) Fiducia .. 58 50
(4) Heliada .. 55 50
(5) Hulha .. 55 40
(6) Carnavalesca .. 58 40
(7) Peuwa .. 57 35
(8) Arabesca .. 58 35

7.º PAREO — PREMIO "ESPAIDIM DE CAXIAS" — 2.000 METROS — CR\$ 34.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Maran .. 58 40
(2) Nero .. 58 50
(3) Muscante .. 58 50
(4) El Galeon .. 54 40
(5) Mar Revulto .. 54 35
(6) Taur .. 50 70
(7) Oulento .. 50 80
(8) Cooper .. 60 35
(9) Gomery .. 54 30
(10) Vencimento .. 56 30

8.º PAREO — PREMIO "ESPAIDIM DE CAXIAS" — 2.000 METROS — CR\$ 34.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Ieré .. 56 40
(2) Litrria .. 54 60
(3) Cadete Eugenio .. 56 60
(4) Huacan .. 56 60
(5) Lipe .. 56 80
(6) Ixi .. 54 27
(7) Iselin .. 56 70
(8) Bruto .. 52 40
(9) Dynamo .. 52 50
(10) Ibiuhy .. 52 30

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

10.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

11.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

12.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

13.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

14.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

15.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

16.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS:

(1) Gin .. 54 40
(2) Exigente .. 54 50
(3) Morena Clara .. 50 60
(4) Encorçado .. 54 90
(5) Glacial .. 54 30
(6) Guarulhos .. 56 20
(7) Intriga .. 54 80
(8) Galhardia .. 54 50
(9) Avhopolis .. 52 80
(10) Golden Boy .. 56 30
(11) Grandguinol .. 52 30

OS PROGRAMAS DE SÃO PAULO

O Programa de Sábado

SETE PAREOS CHEIOS

1.º PAREO — A'S 14 HORAS — CR\$ 35.000,00 — 7.000,00 — DISTANCIA: 1.500 METROS:

1. Arabuan .. 55 35
2. Enson .. 55 35
3. Libello .. 55 35
4. Itana .. 55 35
5. Jamuri .. 55 35

2.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 5.000,00 — 2.000,00 — DISTANCIA: 1.600 METROS:

1. Urato .. 56 38
2. Bieud .. 56 38
3. Feliz .. 56 38
4. Garona .. 56 38
5. Gurst .. 56 38
6. Niquelado .. 56 38

3.º PAREO — A'S 15 HORAS — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 5.400,00 — CR\$ 2.700,00 — 1.800,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Arrachador .. 58 38
2. Fiscal .. 58 38
3. Triakulo .. 58 38
4. Azloco .. 58 38
5. Rem Lembrada .. 58 38

4.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 5.400,00 — CR\$ 2.700,00 — 1.800,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

5.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

6.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

7.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

8.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

9.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

10.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

11.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

12.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

13.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

14.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

15.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

16.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

17.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

18.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

19.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

20.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

21.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

22.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$ 3.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DISTANCIA: 1.300 METROS:

1. Fulgor .. 58 38
2. Guizo .. 58 38
3. Arakreon .. 58 38
4. Infante .. 58 38
5. Pury .. 58 38
6. Farol .. 58 38
7. Havalana .. 58 38
8. Jacul .. 58 38
9. Hanover .. 58 38

23.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 7.500,00 — CR\$

ENCERROU-SE PROVISORIAMENTE A GREVE DOS ESTUDANTES, A ZÉRO HORA DE HOJE



EM CIMA: flagrante tomado quando falava aos estudantes o deputado João Botelho, Vem-se, esperando a vez de ocupar o microfone, os deputados Café Filho e José Benedito. AO CENTRO: aspecto da concentração de estudantes em frente ao Palácio Tiradentes. EM BAIXO: detalhe da passeata ontem realizada pelos universitários cariocas contra o projeto 473.

Tregua Vigilante à Espera Das Deliberações do Congresso

Todo Apoio ao Projeto de Anistia Aos Ex-Alunos da Escola Naval — Demitiu-se o Diretor da Escola Nacional de Engenharia — Solidária a Congregação da E.N.E. Com a Atitude do Corp. Discente — Como Falou o Pres. da Câmara

Os universitários do Distrito Federal realizaram ontem a sua anunciada passeata de protesto contra o projeto 473/48, que concede matrícula aos ex-alunos das escolas militares, com isenção de exames vestibulares, em qualquer unidade civil de ensino superior. Ao mesmo tempo, teve a passeata o caráter de manifestação de apoio ao projeto concedendo anistia aos ex-alunos da Escola Naval.

O DESFILE
Anunciado para as 14 horas, somente às 15.30 partiu o cortejo dos estudantes do seu ponto de concentração, em frente à Faculdade Nacional de Arquitetura. Conduzindo painéis e cartazes com legendas alusivas aos motivos do seu protesto, seguiram os estudantes pela Av. Rio Branco e pela rua da Assembléia, até o Palácio Tiradentes, cujas escadarias lotaram.

MICROFONES E CARPIDEIRAS
Animando a passeata, os estudantes de engenharia disputaram de um automóvel com um alto-falante através do qual orientavam o cortejo, enquanto um coro de carpideiras chorava os mortos ilustres que conduziriam em caixões simbólicos: pessoas e entidades que apoiaram o projeto. A intervenção dos estudantes cantavam canções cujas letras possuíam os fatos em causa. A orientação geral da manifestação coube ao presidente da Comissão da Escola Nacional de Engenharia, sr. Luiz Loureiro.

O PREFEITO ASSISTE
De uma das janelas do Jockey Club, o prefeito Mendes de Moraes assistiu à passagem dos estudantes pela Avenida. Em sua companhia encontravam-se o jornalista J. E. de Macedo Soares e o deputado Euvaldo Lodi.

ORADORES
Na praça fronteira ao Palácio Tiradentes, os manifestantes aguardaram entendimentos havidos entre a Comissão de Combate ao Projeto 473. Pouco depois das 16 horas alguns deputados, entre os quais se contavam o presidente da Câmara, sr. Samuel Duarte e o presidente da União Democrática Nacional, sr. Prado Kelly, atendendo a convite dos estudantes, desceram até ao microfone instalado no carro da E. N. E., dirigindo-lhes a palavra em breves discursos. Discursaram, nessa ordem, os deputados Café Filho, João Botelho, Samuel Duarte, José Benedito, Prado Kelly, Osório Tuiuti (relator do projeto na Comissão de Segurança Nacional) e Medeiros Neto, autor do projeto a que sucedeu o substitutivo que tantos protestos provocou.

SENTIDO DOS PRONUNCIAMENTOS
De um modo geral, assentaram os deputados em que o projeto não atende aos interesses dos universitários, nem aos dos ex-alunos. Salientou o sr. Prado Kelly ter-se originado o projeto de impulsos generosos dos seus proponentes, impressionados pela injustiça que se praticava contra os aspirantes. E temo, no entanto, de reconsiderarem eles mesmos as suas atitudes, compreendendo pela reação provocada que esta não é a solução justa. O sr. Samuel Duarte prometeu sua simpatia pessoal a causa dos estudantes e afirmou sua convicção de que os deputados saberão evitar qualquer dano porventura resultante de suas deliberações.

ADVERTENCIA DO PROF. HERMES LIMA
Ocupando o microfone, o deputado Hermes Lima exortou os estudantes a que não lançassem mão de movimentos grevistas sendo depois de esgotados os recursos normais de ação, por intermédio dos seus órgãos de classe. A greve, disse,

Estudantes Contra o Projeto 473

1 — Os universitários cariocas realizaram, ontem, a sua anunciada passeata de protesto contra o projeto 473/48.

2 — Vários deputados acudiram ao convite para falar aos manifestantes, contando-se entre eles o próprio presidente da Câmara, sr. Samuel Duarte.

3 — Os deputados Samuel Duarte, Prado Kelly e Hermes Lima aconselharam os estudantes a confiar no sentido da greve que a Câmara fará do assunto, não se deixando levar a excessos pelos arrebochos naturais da juventude.

4 — A greve dos estudantes iniciou-se, a zero hora; demitiu-se o diretor da Escola Nacional de Engenharia, por não ter sido ouvido sobre a conveniência do projeto.

5 — A Congregação da Escola Nacional de Engenharia adotou a atitude do corpo docente, contrária ao projeto.

6 — Será pedida a substituição do presidente do D. C. E., que representa os estudantes no Conselho Universitário.

7 — Serão convidados os membros da Comissão de Educação e Cultura da Câmara para verificar, no local, as deficiências da Escola Nacional de Engenharia, da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Nacional de Química.

8 — Os universitários realizaram uma campanha pela concessão de anistia aos ex-alunos da Escola Naval a 7 de setembro.

Apreendida Uma Car- teira de Motorista

O diretor do serviço de Transito do D. F. S. P. apreendeu a carteira do motorista Walter Martins, prontuário n.º 10.340, de acordo com o artigo 129 do Código Nacional de Transito.

Desabou a Parede Lateral do Edifício Pondo em Pânico a Av. Rio Branco Os Alicerces Foram Abalados Com o Bater de Eslacas—Só Uma Vítima a Lamentar—Empr- gada Dinamite Para Demolir o Resto do Prediô

As primeiras horas da tarde de ontem, a cidade foi abalada com a notícia de que havia ruído na esquina da Avenida Rio Branco com Avenida Presidente Vargas, um prédio de 4 andares. Os rumores adiantavam ainda que inúmeras pessoas haviam perecido sob os escombros e outras tantas tinham ficado seriamente feridas.

Instantes depois o fato era devidamente apurado. Realmente desabara no local citado a parede lateral do prédio n.º 50 da Avenida Rio Branco. Não causara, porém, uma só vítima.

UM GRANDE ESTALO
No prédio em questão de propriedade do sr. Henrique de Moraes, têm suas sedes as companhias de seguro Loides Sul, Americano e Loides Industrial, ambas do espólio Henrique Lage e que são dirigidas por uma diretoria composta dos srs.: Raul de Almeida Rego, Manoel Gomes Moreira e Julio Lobato Kelly.

Em cerca das 13.30 horas, quando os empregados que haviam regressado do almoço ouviram um grande estalo e logo a seguir viram grande parte de uma parede se desintegrando.

"RESSUSCITOU"
Pressa de pânico os funcionários das duas companhias abandonaram o prédio aos gritos. Mal chegavam a calçada fronteira, na avenida Rio Branco, ensurdecidos pelo estalo, quando toda a parede lateral do prédio desabou.

A essa altura os acontecimentos já todos apresentavam a vertente de um conflagração. Havia-se do velho Agostinho antigo funcionário da casa que não tivera tempo de seguir os seus colegas. Pratos foram erguidos em intenção de sua al-

O CRIME PESSIMO EXEMPLO TIMBAUBA

A cena de sangue que teve lugar, anteontem, nos fundos da Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, da qual foram protagonistas o polícia especial n.º 168 e o jardineiro e zelador do referido templo, é um sinal do que vai pela nossa Polícia, onde as violências, as brutalidades, os atos de atrabiliário tornaram-se fatos consumados e coisas corriqueiras. Os jornais já fizeram o relato do caso em todos os seus detalhes. Não se torna preciso ao cronista detalhá-lo.

A análise da ocorrência, contudo, desperta a atenção do cronista para certos pontos que necessitam ser destacados na esperança de que os mesmos não se repitam.

Primeiro é de estranhar que um polícia-especial, funcionário que é do Departamento Federal de Segurança Pública, vá para um lugar ermo praticar atos atentatórios à moral, em companhia de uma moça, desrespeitando assim não só os dispositivos penais que cominam penas para os que agem de forma tão indigna, como infringindo as ordens que a respeito têm sido dadas pelo general Lima e a dignidade da sociedade.

E a estranheza cresce de muito quando assistimos aos companheiros do polícia, ou plamente criminosos, integrantes que são da R. P. Patrulha, se entregarem a perseguição dos casais que, dentro de automóveis, são en-

contrados em situações equívocas pelas estradas que conduzem a Tiluca.

Segundo, desperta a nossa atenção o fato de um polícia, que está em traje civil, que não se encontra de serviço, que está no exercício de uma atividade criminosa, portar uma arma e usá-la com a mesma facilidade com que o teria se estivesse em qualquer diligência de grande envergadura.

Tercero, e ainda digno de reflexão o proceder de um polícia-especial, moço, forte, robusto, educado no sentido de respeitar o público, não atender às ponderações que lhe fazia um homem com a cabeça grisalha, que assim lhe dava um exemplo de respeito à moral e o a ser mais comedido em seus atos públicos.

Repelindo a bala a intervenção do jardineiro, com 57 anos de idade, o polícia especial revelou suas qualidades sangüinárias, demonstrou que não está à altura de exercer uma missão tão importante como a de um polícia, pois à mostra suas pessimas qualidades de cidadão, confirmou as más referências que são constantemente feitas a alguns de seus colegas.

O polícia especial n.º 168 não pode continuar a pertencer à corporação em que trabalha. Seu ato, ferindo com dois tiros uma pobre mulher, cujo crime consistiu em correr em auxílio de seu marido atacado, estigmatiza um estado de anarquia e de rebeldia moral que não se faz por acertar. É um péssimo exemplo.

Quadrilheiros Homisiados no Subterrâneo de Rio Comprido Tinhm Em Seu Poder Farto Material Belico — Duas Mulheres Faziam Parte do Bando — Queriam Aventuras

A guarnição do R-P-11, composta do detective Wagner e dos policiais Fausto e Gabriel Viveu, ontem, um dos seus grandes dias, quando investigando um subterrâneo existente sob a passagem do canal Rio Comprido, exatamente na esquina da rua Paulo de Frontin com a rua Santa Amélia, surpreendeu uma quadrilha, a mesma que vinha ultimamente praticando frequentes assaltos naquela zona.

A prisão dos quadrilheiros não foi realizada sem esforços, pois, quase todos eles atiraram-se sobre o policial Fausto, o primeiro a entrar no covil, travando-se então violenta luta corporal que só teve término com a chegada dos demais da guarnição. Seis pessoas foram detidas; quatro homens e duas mulheres.

MATERIAL BELICO
No subterrâneo foram encontradas várias latas de doces, roupas de uso e de cama e, para espanto geral, farta quantidade de cartuchos para os fuzis usados pelo Exército, alguns com festim e outros unicamente com as espoletas. Os detidos não quiseram confessar a procedência dos mesmos, assim como negaram a autoria dos assaltos.

QUERIAM EMOÇÕES
FORTES
Maria da Rodrigues, residente em Vigário Geral e Maria Amélia, domiciliada à estação

de S. Francisco Xavier, as duas mulheres que viviam com os quadrilheiros, contaram que tinham brigado com as respectivas famílias e como gostassem de emoções fortes e vida aventureira, aceitaram a participação nos lucros, riscos e amores dos quadrilheiros.

OS HOMENS
Os homens detidos e que foram enviados para a Delegacia de Ordem Política e Social são: José Desiderio, residente à travessa S. Carlos n.º 22; Osmar Ferreira da Costa, sem residência; Armando Nogueira, residente no Resende e José Ramos, morador à rua da América n.º 148.

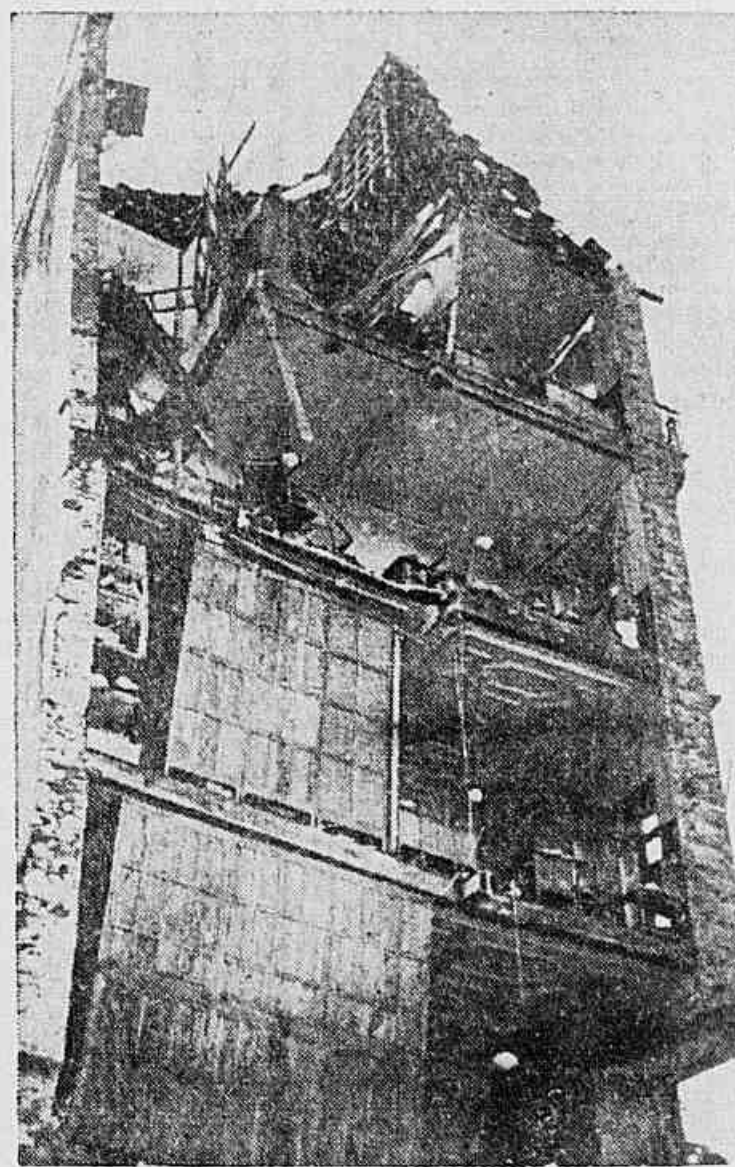
Pleiteiam a Antecipação do Repouso Semanal Remunerado

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos de Belo Horizonte esteve ontem em audiência com o ministro Morvan Dias Figueiredo solicitando a sua intervenção junto às empresas de transportes daquele Estado, no sentido de se antecipar o pagamento do repouso semanal remunerado a exemplo do que já fez a Light nesta capital.

Declarou o presidente da entidade sindical haver já endereçado um telegrama à Câmara Federal, fazendo igual apelo aos deputados.

Será Tabelado o Café Moído em Dias da Próxima Semana

O vice-presidente da Comissão Central de Preços encaminhou ontem o caso do aumento do café moído ao Serviço de Preços Econômicos daquele órgão, a fim de ser examinado nos seus vários aspectos, para uma decisão justa do plenário em dias da próxima semana.



Aspecto do prédio n.º 50, logo após o desabamento da parede lateral

engenheiro Tancredo Miranda e outros da Prefeitura que ali se encontravam, determinado que fosse solicitado o auxílio do Exército com suas cabras para por abaixo o prédio. Esse serviço foi iniciado cerca das 15 horas e prolongou-se noite adentro. O serviço foi completado com o emprego de dinamite.

CAUSAS PROVÁVEIS
Todos são unânimes em afirmar que o prédio n.º 50 teve o seu alicerce abalado em virtude da construção de um grande edifício ao seu lado pela firma Pena & Franco. Possivelmente a estrutura do prédio 50 desintegrou-se não resistindo ao grande abalo do solo com a colocação das estacas.

PREVIRA TUDO
Logo de início da construção, o sr. Raul de Almeida Rego, para sua tranquilidade e de seus empregados chamou um engenheiro e perguntou se o fimacimento de estacas ali não poderia ocasionar o desabamento. Diante da resposta tranqüilizadora, o sr. Raul não mais deu importância às queixas dos empregados.

UM BOMBEIRO FERIDO
Só houve uma vítima, a de um soldado bombeiro, número 333, Gilberto de Souza, que foi atingido levemente por uma viga na coxa direita. Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu-o no próprio local.